

TÃO LINDAS QUE IAM SENDO RAPTADAS!

As duas pequenas vítimas da catástrofe de Anchieta e o episódio improvável do Hospital Carlos Chagas — Providências da direção do estabelecimento.

REVOLUÇÃO NO TRÂNSITO:

PAGARÃO AS MULTAS EM CASA

(Texto na página 2, coluna 5)

TODA A ASSISTENCIA DOS INSTITUTOS E CAIXAS DA PREVIDENCIA SOCIAL ÀS VITIMAS DA CATÁSTROFE DE ANCHIETA - A DETERMINAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO MINISTRO DO TRABALHO

Será possível?...

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial de Porto Alegre distribuirá gêneros alimentícios pelo preço do custo, através de armazéns varejistas. Serão instalados quarenta depósitos em pontos estratégicos da cidade para a entrega da mercadoria ao consumidor.

INVENTÁRIO DE TODOS OS TRANSPORTES DO BRASIL



A jovem Teresa Lube, que desde o dia do desastre, está adormecida, e Osvaldina da Silva Martins, no Hospital Carlos Chagas

A fim de permitir que o Sr. Benjamin Cabello possa dispor de todos os meios de transporte necessários à solução do gravíssimo problema do abastecimento -- A exposição de motivos encaminhada pelo presidente da República ao Ministério da Justiça e o substitutivo do ministro Negrão de Lima

(Texto na página 2, coluna 4)

telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349



POLÍTICA E POLITICOS

Rebelião contra a recondução da Mesa

O deputado petebista carioca, Ruy Almeida, está querendo arrebatrar a primeira secretaria do seu colega Gurgel de Amaral. Conta já o seu nome — conforme transpirou ontem — com o compromisso de mais de cem assinaturas. Continuum, porém, os líderes, a negar ao movimento qualquer importância.

Prêmio Nobel da Paz para um brasileiro



Sr. Henrique P. de Vasconcelos, candidato ao Prêmio Nobel da Paz de 1952. (Notícia na pág. 9, na Seção Hoje no Mundo)

NÃO HOUE TERREMOTO

(Texto na página 13, coluna 7)

Um mundo de infortúnio, dôr e desolação

A NOITE em visita aos feridos que estão internados no Hospital Carlos Chagas — intervenções cirúrgicas difíceis foram ali executadas — O homem que ficou sem o fígado e a mulher que extraiu o baco — Dormindo desde o dia do desastre uma linda jovem — A visita da Sra. Darcy Vargas e o conforto que deu aos sobreviventes da catástrofe — Percorrendo o hospital, em companhia do diretor, Dr. Lucas de Araujo, e do chefe da cirurgia, Dr. João Cardoso de Castro — Uma equipe de médicos e enfermeiras dedicados — A boneca loura que ainda não foi identificada e sua história dolorosa — A procura da vozinha — Dramas e mais dramas



A linda menina loura que ainda não foi identificada

EMPREGO IMEDIATO PARA OS FLAGELADOS

— NÃO SOU CANDIDATO



Sr. Brígido Tinoco incisivas declarações do Sr. Brígido Tinoco sobre a constituição da Mesa da Câmara — A posição do Sr. Amaral Peixoto

(Texto na página 11, coluna 5)

As obras determinadas, na Bahia, pelo ministro da Viação, que foi àquele Estado por ordem do presidente da República

O ministro da Viação, Sr. Alvaro de Souza Lima, ao chegar à cidade do Salvador, onde foi por determinação do presidente da República, a fim de ordenar os recursos necessários e tomar urgentes providências no sentido de socorrer a população da zona antiga impedida pela rigorosa estagem que assola o interior baiano, endereçou ao chefe do Governo o seguinte telegrama:

"Chegando a Salvador às 12,30 horas, acompanhado dos diretores gerais do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do chefe do Serviço do A.O.C.S., acabo de tomar parte na reunião presidida pelo Sr. governador do Estado, com a



Ebalina Casemiro dos Santos, que morreu na catástrofe, e cujo sepultamento foi realizado ontem.

A NOITE

ANO XL RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 7 de março de 1952 N. 14.037

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Empresa A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulsos: Cr\$ 1,00

O MINISTRO DO TRABALHO FALA ANTES DE PARTIR

Assistência às vítimas da catástrofe de Anchieta, ordena o presidente da República — A finalidade da viagem ao Paraná — A Quinta Conferência Inter-Americana do Trabalho, a realizar-se no mês próximo no Brasil e a Feira de Milão — Em torno à intervenção no IAPETC

O ministro Segadas Vianna, seguiu hoje, pela manhã, com destino a Curitiba, onde foi presidir a instalação do Curso de Legislação Social, promovido naquela capital, sob o patrocínio do Ministério do Trabalho.

Antes de embarcar, reuniu em seu gabinete, os representantes da imprensa, para a sua entrevista semanal.

O titular do Trabalho falou sobre a situação da assistência às vítimas da catástrofe de Anchieta, e concluiu na página 13, coluna 1)



O Sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, que acaba de fazer declarações em resposta a críticas à sua atuação na pasta que ocupa

Fala Góis: Estou terminando para subir

(Texto na página 5 col. 1).

O encontro dos governadores de São Paulo e do Estado do Rio

Programa a ser observado — Visita ao presidente da República — Homenagens que serão prestadas ao Sr. e à Sra. Lucas Garcez

PETROPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis será visitada hoje pelo Sr. Lucas Garcez, governador do Estado de São Paulo, que virá acompanhado de sua esposa. Essa visita será em retribuição à feita, no ano passado, ao Estado baiano, pelo governador Ernani do Amaral Peixoto.

A hora em que escrevemos, o governador paulista e sua senhora (Conclui na página 12, coluna 1)

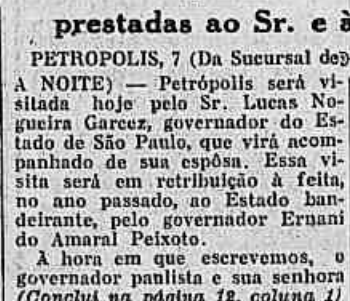
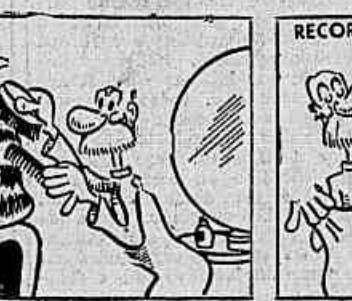
SOFA - CAMA A SOLUÇÃO DO PEQUENO ESPAÇO

1.045: RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Tel. 23-3430 - RUA DO CATETE, 141-A - Tel. 25-5512 - Av. Princesa Isabel, 72-A - Tel. 37-1533 - Praça Sáens Peña, 65 - Tel. 48-1673

Mendigo letra O...

BELO HORIZONTE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia acaba de prender, quando esmolava nas ruas desta capital, um mendigo, burdo-mudo, chamado Arnaldo da Costa Muniz. Na delegacia verificou-se que Arnaldo não é mendigo autêntico, nem tampouco surdo ou mudo. Em seu poder foi apreendida uma conta corrente, caprichosamente contabilizada, pela qual se ficou sabendo que Arnaldo era um mendigo letra O, elocando-se a média de suas arrecadações nas ruas de Belo Horizonte, a mais de oito mil cruzeiros mensais.

Pacífico e seu "salão"...



Quase 500 os envenenados

(Texto na página 2, coluna 7)

Mulheres, na quase totalidade, 19 das quais irmãs de caridade e 10 alunas da Escola de Enfermagem — Também intoxicado um sacerdote — Os exames de laboratório

TEMOS NOVIDADES

AÇÃO

— AVERA sempre várias explicações ou tentativas de explicação para o desastre ferroviário que tão profundamente abalou a opinião pública. Não será fácil a rigorosa fixação das causas ou motivos provocadores da catástrofe. Nessas trágicas ocorrências, o que se conseguiu chamar de fatalidade desempenha papel não raro decisivo. A fratura de um trilho deu lugar ao deslaminamento do trem mineiro, no instante preciso em que passava, em sentido contrário, na linha paralela, uma composição elétrica suburbana. Deu-se, portanto, o desastre em consequência daquela rutura. O fato de rutura do deslaminamento da via permanente, desgaste que, por sua vez, reflete efeitos de causas menos imediatas. Todos sabemos que, durante a última guerra, o Brasil fez um grande esforço, a fim de fornecer às nações aliadas matérias primas e estratégicas, inclusive minério de ferro. Nesse sentido, o exame retrospectivo das estatísticas facilitará o julgamento da extensão do concurso prestado à causa das democracias. Naquelas dias, cujas angústias foram apagadas pela vitória final, tornara-se praticamente impossível a importação de material para a renovação do nosso parque ferroviário. As escassas e dificultosas aquisições de locomotivas, do tipo diesel-elétrica, decorreram da própria crise da potência de tração, sobrecarregada do serviço excessivo imposto à Central. A redução do tráfego rodoviário, em virtude do racionamento da gasolina, contribuiu para reagrar a situação daquela ferrovia.

— A conclusão da guerra deveria ter proporcionado a oportunidade de organização e execução dos planos de reequipamento reclamados pelas circunstâncias. Perdeu-se, porém, a oportunidade, a despeito da existência de clima psicológico favorável à solução dos grandes problemas administrativos. Funcionava na época um acordo interpartidário, que abria largas avenidas à ação dos poderes públicos, logicamente estimulados pela confiança dos próprios líderes das correntes oposicionistas de armas enfiadas.

No período a que nos referimos, entrou a funcionar e produzir ativamente a Usina de Volta Redonda, fundada e instalada por iniciativa do governo anterior, que era o governo do senhor Getúlio Vargas. Novas unidades de cargas foram postas a trafegar, para o transporte de minério, carvão e produtos da potente Usina. Esse transporte pesado acelerou o desgaste dos trilhos, nos ramais da Central. O regime deficitário, que tradicionalmente a caracterizava, não permitia que a administração tirasse de suas receitas os recursos necessários à obra de reaparelhamento. Esse problema entrou a ser considerado concretamente, a partir de 1951. A divulgação do plano geral de reequipamento das nossas estradas de ferro e as medidas de urgência, mandadas adotar agora pelo presidente Getúlio Vargas, tendo em vista a remodelação da Central, revelam até onde deverá chegar a ação do atual governo.

GOES AO REPORTER:

Estou terminando para subir

Espera o chefe do E. M. F. A. passar a "onda" de Lucas Garcez

O general Góes utiliza seus pontos com os norte-americanos, a respeito da defesa do Continente — preparandose para subir, a Petrópolis, a fim de comunicar ao presidente da República os resultados de suas conversações.

— Estou terminando meu trabalho — o esperando que passe a onda do Sr. Lucas Garcez para subir.

— E o "habemus corpus", general?

— Isso é assunto com o advogado "ad hoc".

— Não tenho conhecimento do processo, repito.

— E a viagem a Buenos Aires?

— Em planos, em planos.

Tonto de sono

Depois do serão noturno, o apontador caiu da prancha-elevador quando ia dormir — Morreu ao ser socorrido na Assistência



Larripes Soares, o apontador morto

O apontador das obras do edifício que está sendo construído na Avenida Presidente Vargas, 23, para sede do Banco Industrial Brasileiro, Eurípides Soares, de 37 anos, morreu de um ataque cardíaco, quando estava dormindo na prancha-elevador quando a mesma atingia a altura do primeiro andar. Socorrido pelos operários que ali faziam serviço e conduzido ainda com vida ao posto Central de Assistência, faleceu ao ser medicado.

O comissário Amador Pereira, 67, do distrito de polícia, tomou providências de praxe em casos de morte súbita, providenciando a remoção do Instituto Médico Legal.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

VER, OUVIR E... CONTAR

BAIRRISMO

— Um casal amigo enviou-me de Lugano um cartão-postal em que reproduz um trecho da pitoresca cidade suíça, desbragada das margens do lago de águas sempre azuis e tranquilas. No primeiro plano, há duas palmeiras, que dão ao ambiente um toque tropical, num segundo plano, recorta-se o casarão de fachadas vistosas e telhados coloridos; ao fundo, junto à fimbria do horizonte distante, ergue-se a espinhaço de uma cordilheira. Do outro lado das montanhas, deve passar a linha fronteira, onde começa o país vizinho, a Itália, do novo corado de rosas aos tons de todos os tons líricos.

Mostra-se o par itinerante, rendido aos encantos de Lugano. "É um recorte delicioso do planeta: venha visitá-lo", escrevem os dois viajantes felizes. Ora, somente viajo, a desvolar, no silêncio desta pequena sala, através do ondante fumo do meu charuto, que continua a escapar às prescrições do doutor. Esse estilo de viagem excita a sensibilidade imaginativa e é supramentalmente econômico. Hoje, quando o custo de vida é tão insuportável em todo o mundo, nem todos podem ir à Europa, como outrora eram poucos os que podiam ir comprar arrependimento em Corinto. Atualmente, através do Atlântico, admirar as Dianas paradisíacas do "Châti-Noir" ou refestalar-se nas areias da Côte d'Azur é privilégio de felizes — uns tantos capitalistas, sempre nostálgicos de Paris, e outros ditos da alta burguesia.

Diante da vista de Lugano, a cidade em miniatura, fresca e risonha como uma paisagem, eis que me invade sentimento de imprevisto baírrismo. Por que isso, se não posso de carioca adotar como a maioria dos habitantes do Rio? A verdade é que já não descubro ao casal amigo o delírio de haver encontrado outro sítio tão belo quanto aquele em que se encontram os dois metrópoli. O divino e onipotente orista aqui reuniu tudo para cumprir esta sinfonia cósmica, em que entram o mar, a floresta e a montanha. Felicidade de deuses, o "cario" deu-nos aos homens: "Fazem agora a cidade e não astraquem a paisagem".

O casal amigo está enganado. De mim prefiro à grama de Lugano, em cartão-postal, a sedeção da Nova Friburgo, a menos de três horas de distância da praça Mauá.

EIS O CARIOCA

Dias depois do carnaval, em que cantou e dançou, o carioca vai fazer fila para doar o seu sangue. Uma falsa legenda de frivolidade e prosaísmo costuma apresentar às avessas um povo capaz de planície lírica e épica, de requintes médicos do sentimento e dos supremos fervores do ideal. São os improvisos das adaptações a todas as formas da vida, da verdade à beleza, da bondade à virtude, que levam o observador, ágil, sim, ídolo e superficial, a confundir a flagrância de um aspecto com a totalidade profunda e múltipla. A força de generosidade e de solidariedade brota em impulsos, como este, que faz o carioca maduro à porta de um serviço médico para abrir as veias em favor de um beneficiário remoto e anônimo. Sim, o nosso povo sabe doar e cantar, como nenhum outro, apoiando os moles, mas, também, de lígões de altruísmo, erguendo-se às formas mais sublimes do amor.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

— Foram apontados como cópia.

— A imensa impressão causada pela obra do Eça despertou ciúmes. O próprio Camilo, o grande Camilo, evidentemente despetido, disse que a "Relíquias" era uma "pochada" — o mesmo livro que Batalha Reis afirmou ser uma obra-prima. Com este livro, a opinião de toda gente que vem, fora dos corrilhos da literatura convencional, daqueles tempos.

Parece-me que a própria projeção da obra literária no mundo das letras portuguesas tornaria impossível insinuar por esse lado vício, embora alguns críticos tenham tido o trabalho ingrato de criticar aqui e ali, julgando ter com isso esmagado o colosso que viera a seu tempo, revolucionar e sacudir um campo de cultura que beirava pela estagnação. O Sr. Antônio Cabral faz até um quadro, pacientemente, colocando trechos de Renan, de Gellia Catina, de Flaubert e de outros diante de frases de Eça de Queirós, certamente parecidos, como se as idéias não gerassem idéias. Essa influência, porém, não foi apenas confessada, ficou a opinião de toda gente que vem, fora dos corrilhos da literatura convencional, daqueles tempos.

A questão da linguagem foi também um ponto escolhido pelo adversário. Eça não era um clássico, e devia ser condenado. Não era e não queria ser, na sublime inspiração de renovar e enriquecer a língua dos seus maiores. O mesmo Sr. Cabral enumerou os erros do ilustre criador de tipos e imagens que ficaram para sempre. Eça dizia: "escrever, em vez de dizer, gritar, escrever, em vez de bicar, em vez de desagarrar, etc., etc. Mas, eis que se o Eça escrevesse como o Sr. Cabral, ele seria Cabral e não Eça de Queirós.

Nossa geração também teve contato com Balzac, com Flaubert, com Dickens, com Zola, todos os que entraram na obra incomparável de Eça de Queirós como sugere. Mas, a imortal escritor foi quem nos transmitiu o contagiado observação do realismo, que embute nos transmitiu. Não nos transmitiu a imensa superioridade de um estilo que não tomou a ninguém, pois que o criou de seu espírito.

Sou dos que se apressaram a trocar os velhos volumes pela nova coleção uniforme — e a ela volto constantemente, quando enfastado da prosa contemporânea, às vezes tão pobre. De sorte que seu livro eu considero precioso pelo poder de síntese, que encerra e o senso da concatenação, que facilita o entendimento. É claro e conciso. Não se poderia pedir mais.

Designado presidente da Cruz Vermelha no Ceará

PORTALEIRA, 6 — (A. N.) — Foi designado presidente da Cruz Vermelha Brasileira, seção do Ceará, o desembargador Feliciano Ataíde, presidente da Sociedade de Misericórdia de Fortaleza.

ONDE ESTÁ A BELA? Talvez amanhã possa contar aqui este caso que é o do homem que perdeu de vista a sua mulher e anda à procura dela como de uma estrela ignota.

Designado presidente da Cruz Vermelha no Ceará

PORTALEIRA, 6 — (A. N.) — Foi designado presidente da Cruz Vermelha Brasileira, seção do Ceará, o desembargador Feliciano Ataíde, presidente da Sociedade de Misericórdia de Fortaleza.

ONDE ESTÁ A BELA? Talvez amanhã possa contar aqui este caso que é o do homem que perdeu de vista a sua mulher e anda à procura dela como de uma estrela ignota.

Designado presidente da Cruz Vermelha no Ceará

PORTALEIRA, 6 — (A. N.) — Foi designado presidente da Cruz Vermelha Brasileira, seção do Ceará, o desembargador Feliciano Ataíde, presidente da Sociedade de Misericórdia de Fortaleza.

ONDE ESTÁ A BELA? Talvez amanhã possa contar aqui este caso que é o do homem que perdeu de vista a sua mulher e anda à procura dela como de uma estrela ignota.

PORTALEIRA, 6 — (A. N.) — Foi designado presidente da Cruz Vermelha Brasileira, seção do Ceará, o desembargador Feliciano Ataíde, presidente da Sociedade de Misericórdia de Fortaleza.

ONDE ESTÁ A BELA? Talvez amanhã possa contar aqui este caso que é o do homem que perdeu de vista a sua mulher e anda à procura dela como de uma estrela ignota.

PORTALEIRA, 6 — (A. N.) — Foi designado presidente da Cruz Vermelha Brasileira, seção do Ceará, o desembargador Feliciano Ataíde, presidente da Sociedade de Misericórdia de Fortaleza.

Flash do dia

O Exército e o açúcar

IMPORTANCIA MILITAR DA POLITICA AÇUCAREIRA

Góes e o reequipamento das usinas e a produção de borracha sintética — Lucas Garcez (não fuma, não bebe, não joga), em Petrópolis — Preconceito de raça

AUGUSTO AGUIAR (Exclusivo de A NOITE)

Hoje voltamos ao açúcar, não mais para falar da importância econômica do "preço-índice", como fator de equilíbrio econômico da economia nacional, mas para acentuarmos para a defesa do país o interesse estratégico que a nova política açucareira do presidente Vargas contém. Esse interesse, que o general Góes Monteiro, reconhecidamente uma das maiores autoridades militares, aponta na atual orientação do governo quanto ao Instituto do Açúcar e do Alcool, rompe as míseras fronteiras interestaduais, vence as diferenças regionais para apresentar-se como um fator de necessidade nacional.

O Nordeste das secas e da falta mansa e cantada, o Nordeste do frêvo e dos pratos à base de côco, o Nordeste das mares verdes e de terras secas à região do país, do ponto de vista interno, mais favorável ao nascimento e propagação das mais exóticas práticas e teorias. E a parte do país mais sofrida e doente: a mais triste e, onde mais facilmente se desenvolverá qualquer infecção política, aproveitando como motivo e tema a fome, a miséria, a desgraça, a seca, o desemprego.

Há ainda a lembrar-se o papel preponderante desse mesmo Nordeste em face da vida internacional do país. Ponta de lança avançada no Atlântico, é, pela sua situação geográfica, o ponto mais próximo do velho continente — a barreira que há-de resistir a qualquer eventualidade bélica dirigida da África contra a América do Sul. Dakar-Natal é o trampolim mais fácil para a invasão das colônias portuguesas, para uma invasão de os russos forem à guerra e chegarem; inevitavelmente, às praias do Atlântico.

Não, não somos alarmistas, nem podemos dizer que isso acontecerá este ano, ou no próximo, ou daqui a 5 ou a 10. Mas, também é preciso convir que as medidas de ordem econômica e desse tipo — não se tomam para produzir efeitos em 24 semanas ou 3 anos ou 60 meses.

São medidas acaladoras do futuro. E contra a tese do Nordeste industrial ser presa mais cobiçada, apresentamos uma outra: o Nordeste mais vigoroso poderá melhor resistir.

Entre as aplicações do preço-índice do açúcar, destacamos o destino da sobre-taxa para a criação de fábricas de borracha sintética.

O incauto leitor — desconhecendo os mistérios da moderna indústria, como nós desconhecemos até momentos antes de escrever este comentário — há-de pensar que é um absurdo falar-se de borracha sintética, quando a Amazônia está ali cheia de seringueiras à espera, apenas, de um trabalho mais ordenado, e mais amparado pelos poderes públicos — para produzir borracha às toneladas. A verdade, entretanto, é que não só de borracha natural vive a moderna indústria: a bétula, por exemplo, necessita da borracha sintética misturada à natural, para que certas e outras, das árvores obrigando o general Góes Monteiro a vir à imprensa falar de açúcar.

Pois a borracha sintética é feita de álcool, e o álcool extraído da cana. Pois a borracha sintética será produzida em fábricas instaladas com o dinheiro do preço-índice. Daí a mistura de borracha com açúcar, que é primeira vista, poderá ser uma coisa sem noço, sem explicação.

Falando com sua responsabilidade de chefe do Estado Maior das Forças Armadas, o general Góes Monteiro acentua: quero dizer que, em caso de conflito os nossos veículos motorizados não parariam, e em tempo de paz, fortaleceremos a nossa economia, com a poupança de dólares. Não pararam os nossos veículos, no geral, como não pararam os carros pernambucanos que, na última guerra, dispensaram o gasóleo para rodar apenas com álcool-motor, produzido pelas usinas de açúcar.

Eis o problema e a opinião de um homem, cuja idoneidade e valor podem ser discutidos do ponto de vista político, mas nunca do ponto de vista militar, tal é a autoridade do general Pedro Aurélio de Góes Monteiro.

LUCAS GARCEZ EM PETROPOLIS

A hora em que A NOITE circulou, o Sr. Lucas Garcez deverá estar comendo em Petrópolis, um almoço oferecido pelo comandante Amaral Peixoto. Não só o Sr. Lucas Garcez (dizem que ele não bebe, não fuma, não joga), como todos os cavalheiros da alta política federal os membros (do sexo masculino), da sua comitiva. E as senhoras? As senhoras não estarão — ou estiveram, de repente, da hora de deixar passar a vista por esta seção — nesse almoço. Numa sala de frente, as damas cariocas e paulistas falarão dos epítetos mundanos e enfrentarão — ainda a resvalar, ou enfrentarão — os pratos de um outro banquete — este oferecido pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Não deixa de ser curioso o fato e — ou era, — ao que pensamos, inédito no país.

O Sr. Lucas Garcez movimentou Petrópolis e o Hotel Quitandinha: ministros de Estado e toda a bancada paulista pediram comodamente no famoso hotel, para estar perto do Sr. Eça. Algo importante vai acontecer? Não sabemos, mas a verdade é que a reportagem política dos jornais se transferiu para a cidade serrana — hoje mais do que nunca, Petrópolis é a efetiva capital do país.

Esse negócio do protocolo oficial — e os paulistas são incriveis em observá-lo — tem seu lado pitoresco e curioso: o Sr. Lucas Garcez, em cumprimento, no Quitandinha, pelo Sr. Amaral Peixoto. Momentos depois, o Sr. Lucas Garcez cumprimentará o Sr. Amaral Peixoto no palácio Itamaraty.

O ministro Horácio Lafer foi ontem para Quitandinha. O ministro Nery Moura subirá hoje.

Não vamos fazer especulações sobre a vinda do Sr. Lucas Garcez. O fato é que a maior importância é emprestada a essa acatamento: haverá mudança política em São Paulo? Haverá mudança política nacional?

Nos outros não acreditamos que essa viagem do governador paulista tenha apenas finalidade administrativa. Algo de político não sabemos o que — anda pelos ares além dos aviões de carreira.

Informe-me Celestino da Silveira — e ele vai escrever isso para "A NOITE Ilustrada" — que nada menos de 100.000 brasileiros estão em Buenos Aires, andando pela Flórida e Rivadavia, fazendo compras, divertindo-se, gastando dinheiro e sarracando.

Há o caso — que Celestino ouviu de um motorista portenho — de uma família brasileira — quatro pessoas — que chegou a B. A. somente com a roupa do corpo. Uma semana depois, regressava, de navio, trazendo 38 malas.

Um outro jornalista, recém-chegado do Prata, Jacob Nuten — dono do "Jornal Israelita" — me contou que lá não há Fidalga. Mas, mesmo assim, é muito difícil fugir-se à moral rígida.

PRECONCEITO DE RAÇA

Segundo Raul Boulton, o único jornalista de Petrópolis que conseguiu superar o preconceito de raça foi Grande Otelo: com ele só loucuras (as exigências de refúgio), e assim mesmo estrangeiras.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

-FIZ ISSO POR AMOR

JOÃO PESSOA, 7 (Asap.) — Já zona alegre da cidade, na rua Tenente Reticulada, Maria Alino, residente na pensão de Dona Alice, vivia com outra mulher de nome Maria Neves. Ontem, por motivos de ciúme, Alino assassinou a companheira com 9 punhaladas, tendo Maria Neves resistido instantaneamente. Praticado o crime, Maria Alino fugiu correndo sangue, a criminosa procurou a polícia, confessando que acabara de matar a companheira, dizendo:

"Seu polícia. Fiz isso por amor. E não estou arrependida. Se ela não fosse minha, não seria de mais ninguém."

CANSAÇO MENTAL

FOR-F-FOSSATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade física e reavivando todo o organismo. FOR-F-FOSSATOS contém fosfatos naturais e "vitaminas B1, B2, B6, B12, C, E, K, P, S, T, U, V, W, X, Y, Z, AA, AB, AC, AD, AE, AF, AG, AH, AI, AJ, AK, AL, AM, AN, AO, AP, AQ, AR, AS, AT, AU, AV, AW, AX, AY, AZ, BA, BB, BC, BD, BE, BF, BG, BH, BI, BJ, BK, BL, BM, BN, BO, BP, BQ, BR, BS, BT, BU, BV, BW, BX, BY, BZ, CA, CB, CC, CD, CE, CF, CG, CH, CI, CJ, CK, CL, CM, CN, CO, CP, CQ, CR, CS, CT, CU, CV, CW, CX, CY, CZ, DA, DB, DC, DD, DE, DF, DG, DH, DI, DJ, DK, DL, DM, DN, DO, DP, DQ, DR, DS, DT, DU, DV, DW, DX, DY, DZ, EA, EB, EC, ED, EE, EF, EG, EH, EI, EJ, EK, EL, EM, EN, EO, EP, EQ, ER, ES, ET, EU, EV, EW, EX, EY, EZ, FA, FB, FC, FD, FE, FF, FG, FH, FI, FJ, FK, FL, FM, FN, FO, FP, FQ, FR, FS, FT, FU, FV, FW, FX, FY, FZ, GA, GB, GC, GD, GE, GF, GG, GH, GI, GJ, GK, GL, GM, GN, GO, GP, GQ, GR, GS, GT, GU, GV, GW, GX, GY, GZ, HA, HB, HC, HD, HE, HF, HG, HH, HI, HJ, HK, HL, HM, HN, HO, HP, HQ, HR, HS, HT, HU, HV, HW, HX, HY, HZ, IA, IB, IC, ID, IE, IF, IG, IH, II, IJ, IK, IL, IM, IN, IO, IP, IQ, IR, IS, IT, IU, IV, IW, IX, IY, IZ, JA, JB, JC, JD, JE, JF, JG, JH, JI, JJ, JK, JL, JM, JN, JO, JP, JQ, JR, JS, JT, JU, JV, JW, JX, JY, JZ, KA, KB, KC, KD, KE, KF, KG, KH, KI, KJ, KK, KL, KM, KN, KO, KP, KQ, KR, KS, KT, KU, KV, KW, KX, KY, KZ, LA, LB, LC, LD, LE, LF, LG, LH, LI, LJ, LK, LL, LM, LN, LO, LP, LQ, LR, LS, LT, LU, LV, LW, LX, LY, LZ, MA, MB, MC, MD, ME, MF, MG, MH, MI, MJ, MK, ML, MM, MN, MO, MP, MQ, MR, MS, MT, MU, MV, MW, MX, MY, MZ, NA, NB, NC, ND, NE, NF, NG, NH, NI, NJ, NK, NL, NM, NN, NO, NP, NQ, NR, NS, NT, NU, NV, NW, NX, NY, NZ, OA, OB, OC, OD, OE, OF, OG, OH, OI, OJ, OK, OL, OM, ON, OO, OP, OQ, OR, OS, OT, OU, OV, OW, OX, OY, OZ, PA, PB, PC, PD, PE, PF, PG, PH, PI, PJ, PK, PL, PM, PN, PO, PP, PQ, PR, PS, PT, PU, PV, PW, PX, PY, PZ, QA, QB, QC, QD, QE, QF, QG, QH, QI, QJ, QK, QL, QM, QN, QO, QP, QQ, QR, QS, QT, QU, QV, QW, QX, QY, QZ, RA, RB, RC, RD, RE, RF, RG, RH, RI, RJ, RK, RL, RM, RN, RO, RP, RQ, RR, RS, RT, RU, RV, RW, RX, RY, RZ, SA, SB, SC, SD, SE, SF, SG, SH, SI, SJ, SK, SL, SM, SN, SO, SP, SQ, SR, SS, ST, SU, SV, SW, SX, SY, SZ, TA, TB, TC, TD, TE, TF, TG, TH, TI, TJ, TK, TL, TM, TN, TO, TP, TQ, TR, TS, TU, TV, TW, TX, TY, TZ, UA, UB, UC, UD, UE, UF, UG, UH, UI, UJ, UK, UL, UM, UN, UO, UP, UQ, UR, US, UT, UU, UV, UW, UX, UY, UZ, VA, VB, VC, VD, VE, VF, VG, VH, VI, VJ, VK, VL, VM, VN, VO, VP, VQ, VR, VS, VT, VU, VV, VW, VX, VY, VZ, WA, WB, WC, WD, WE, WF, WG, WH, WI, WJ, WK, WL, WM, WN, WO, WP, WQ, WR, WS, WT, WU, WV, WW, WX, WY, WZ, XA, XB, XC, XD, XE, XF, XG, XH, XI, XJ, XK, XL, XM, XN, XO, XP, XQ, XR, XS, XT, XU, XV, XW, XX, XY, XZ, YA, YB, YC, YD, YE, YF, YG, YH, YI, YJ, YK, YL, YM, YN, YO, YP, YQ, YR, YS, YT, YU, YV, YW, YX, YY, YZ, ZA, ZB, ZC, ZD, ZE, ZF, ZG, ZH, ZI, ZJ, ZK, ZL, ZM, ZN, ZO, ZP, ZQ, ZR, ZS, ZT, ZU, ZV, ZW, ZX, ZY, ZZ.

De 159 classificaram-se apenas quarenta

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Dos 159 inscritos para admissão à Faculdade de Odontologia lograram classificação apenas 40.

CAFÉ PEQUENO

POP. FREE CASAP

Publique o outro

Certo dia apresentei-me ao escritor italiano Gassman, nas ruas que tinha muita vontade de ser poeta. Trazia dois sonetos e queria saber do mestre qual dos dois deveria publicar.

— Não, disse Gassman. O rapaz recitou e assim que terminou disse o humorista:

— Publique o outro.

SÓ QUALQUER PONTO DE VISTA... MELHOR O PURO

CARAVANA

P. B.

Odd Dahl, engenheiro norueguês, declarou recentemente que o combustível atômico, no contrário do que era crente popular, não era caro e que existia em "quantidades enormes". A Noruega, disse, é um dos países que possuem depósitos relativamente ricos de minério de urânio, e esses depósitos se tornarão importantes quando os depósitos ricos se esgotarem. Salientou a conferência que navios movidos por meio de reatores atômicos, hoje em dia, "na esfera do possível". Exibiu diagramas de máquinas atômicas que não já realizáveis. Disse mais que, pelos cálculos da comissão de energia atômica norueguesa, a energia necessária para o mundo possui reservas de combustível atômico, ascentas vezes maiores do que as de carvão e de óleo. E acrescentou: "Alguns cois se deve fazer, antes do fim deste século, para o estabelecimento de condições de exploração desta reserva. A geração vindoura não terá outra alternativa. Será forçada a viver num mundo atômico."

Giotto foi o primeiro pintor que coloriu o céu de azul, suas telas e afrescos. Até então predominava a arte bizantina, em que o céu era pintado de ouro.

MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO %

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos!

sob a mesma direção

Dissídio coletivo na indústria têxtil

O Departamento Nacional do Trabalho convocou para ontem, a tarde, os representantes sindicais — empregados e empregadores da indústria têxtil, a fim de examinar as reivindicações de aumento de salário dos operários dessa atividade.

Somente compareceram os delegados operários, os quais estavam representados pela Federação e nove Sindicatos, sendo um desta capital e os demais do Estado do Rio. Os empregadores não justificaram o não atendimento da convocação do Ministério do Trabalho.

O diretor geral do DNT, em face dessa situação, comunicou aos representantes trabalhistas que iria encaminhar o processo à Procuradoria do Trabalho, para o estabelecimento do dissídio ex-officio.

BLOUTERIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2935

O sinistro ferroviário de Anchieta

Por conta do Estado a educação dos menores das famílias vitimadas

O presidente Getúlio Vargas, complementando as providências tomadas pelo Estado, em vista do sinistro ferroviário de Anchieta, encarregou o padre João Pedro, diretor do S. A. M., de visitar aquelas famílias e comunicar-lhes que o chefe da nação determinou que a educação dos menores cujos pais tenham sido colhidos pela fatalidade seja inteiramente custeada pelo Estado.

Na mesma ocasião, o chefe do governo incumbiu o diretor do S. A. M. de adotar outras providências a seu alencamento, visando levar às famílias vitimadas o conforto moral e a assistência material exigidas pelas contingências. Inteirado dessa determinação do presidente Getúlio Vargas, o padre Pedro entrou imediatamente em ação no sentido de dar-lhe cabal cumprimento, tendo sido a providência do chefe da nação recebida com a maior simpatia.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

Trocou um "reino" pelo lar — Foi, durante quinze anos consecutivos, "rainha" do "Deodoro Atlético Clube", só abandonando o cetro, espontaneamente, para vestir o véu de noiva — Foi, também, a princesa de Deodoro num concurso para a escolha da "rainha da Primavera", promovido pela A NOITE em 1934 — Leciona, agora, na Escola Antônio Fernandes dos Santos, sem prejuízo dos seus afazeres domésticos — Dia 15, imprevisivelmente, o encerramento das inscrições — Até o momento: quarenta baírris e subúrbios representados no concurso e cerca de uma centena de candidatas de todas as classes sociais



D. Nelina Ribeiro Seabra, tendo no colo o seu filho Paulo Roberto, quando, em sua residência, era entrevistada pelo repórter da A NOITE. Vêm-se ainda, ao lado, sua irmã, Sra. Aurea e sua progenitora

Conforme tivemos ensejo de informar, em edição anterior, velozmente, no próximo dia 15, imprevisivelmente, o encerramento das inscrições para o vitorioso concurso "A melhor dona de casa carioca" instituído por esta revista. Da repercussão e da franqueza acalorada popular, alcançada por mais esta empreitada da "A NOITE", temos divulgado, nestas mesmas colunas, fatos e depoimentos sobre o expressivo e eloquentes, através dos quais fácil a qualquer um é apreender os motivos determinantes do amplo sucesso logrado por nossa iniciativa.

Indice bastante significativo e, que, por si só, poderia documentar suficientemente o pleno êxito conseguido, é, sem dúvida, o elevado número de candidatas, o qual oficialmente registradas, o qual ascende a uma quase centena, distribuídas por 40 baírris e subúrbios, dos mais populosos e importantes do Distrito Federal, sendo interessante ressaltar, ainda, que as concorrentes pertencem a todas as classes sociais da metrópole, desde as mais ricas até as mais humildes e modestas.

Um reino por um lar

D. Nelina Ribeiro Seabra, que se inscreveu ontem no concurso deste vespertino, reside em Deodoro, Estrada General Tasso Frago, 305. É casada há apenas cinco anos, com o Sr. Roberto Rodrigues Seabra, funcionário da "Cia. Ag. do Brasil" e tem um único filho: Paulo Roberto, de 4 anos e 3 meses de idade.

Atualmente, exerce o magistério público, pois é professora na Escola 113, denominada "Antônio Fernandes dos Santos", isso sem prejuízo dos seus afazeres domésticos, pois a própria debruçada ao relatório, com argumentos decisivos e convincentes.

D. Nelina sempre residiu em Deodoro, onde nasceu e se criou, desfrutando, naquele longínquo subúrbio, do mais extenso círculo de relações e amizades. Quando solteira, era, mesmo, pelo seu gênio alegre e comunicativo, e, especialmente, pelo seu desembaraço, vivacidade e natural espírito de iniciativa, uma das moças de maior projeção nos meios sociais de Deodoro. Esse fato contribuiu para que, desde a infância, durante quinze anos consecutivos, "rainha" do "Deodoro Atlético Clube" e, em 1934, "princesa" do Deodoro num concurso para a escolha da "Rainha da Primavera", promovido, naquele ano, pela "A NOITE".

A opinião de uma futura dona de casa

Nesta altura, intervino na conversação a Sra. Aurea Ribeiro, irmã de D. Nelina, que reside em sua companhia. É noiva e espera casar-se dentro em breve, logo que a situação financeira do seu futuro marido permita a realização do matrimônio.

— Como futura dona de casa — disse ela à reportagem — dou meus parabéns à "A NOITE" pela realização de tão interessante e útil concurso! Assim que eu tiver o meu lar, serei candidata na primeira oportunidade!

CORRETORES DE PUBLICIDADE

Bastos Tigre

Entre as várias atividades adicionais a que me tenho dedicado, no empenho de aumentar a produtividade da revista, há que diminuir as despesas escapando às atribuições do simples cidadão — entre essas atividades, dizia eu, figura a de publicitário, como organizador e distribuidor de propaganda de firmas e empresas comerciais.

Nesta função de que muito me honro, tenho tido oportunidade de registrar incidentes que dariam interessante aneddotário, rico em lições proveitosas à ética da profissão.

Superabundam entre nós revistas, revistas, revistas de vida precária e efêmera, à míngua de substância, de capital, de avulsa e matéria paga. Para tais publicações, o anúncio é o baio de oxigênio, capaz de prolongar-lhes a existência por mais alguns números.

O jornalista improvisado, vendo que os leitores não se deixam atrair pelas 42 páginas em "couche" com fotografuras (tiradas de outras revistas de caráter de caráter), confia em que ela sobreviverá alimentada com a transusão do sangue dos anunciantes em suas veias anêmicas.

Mas, como cavar os anúncios? Os primeiros vêm com relativa facilidade, autorizados por amigos do fundador — diretor-chefe — agente de publicidade da revista. Depois do terceiro número, porém, vai-se desmilitarizando aquela única fonte de receita. O diretor apela para os corretores de publicidade. Os da profissão, com raro técnico, vêm logo que "aquilo não vai!" e nem põem na pasta a publicação e a massagada de tabelas de preço.

Recorre, então, o diretor para os bisnetos, pessoas no desvio, em regime de média, que tocam tudo para arranjar uma cruzada. Entre estes, alguns, figuram moedinhas, umas tímidas, outras "despachadas", que utilizam a sua figurinha bonita como carta de apresentação, embora, sem outras intenções maldosas e sinistras.

Estreantes focazinhas no ofício, atrapalham-se às primeiras perguntas que lhe faz o anunciante em perspectiva. Tive ocasião de atender a uma destas, como distribuidor da propaganda de uma grande empresa. Era uma garota bonita e elegante, que pretendia uma página para uma nova revista já não me lembro de que caráter, se é que tinha algum.

— Qual a circulação da sua revista? perguntei.

— Circula no mundo elegante, entre a classe média e nas melos populares.

— Não é isso. Pergunto quantos exemplares vende, por número.

E a pequena, sem pestanejar:

— Vinte e cinco mil.

— Vinte e cinco mil? espantei-me.

E ela:

— É, pelo menos, o que me mandaram que dissesse.

— E você acredita, minha filha?

— É a garota, com o ar mais honesto e sincero desta mundo: — Ah, eu não acredito, não.

Dei-lhe um quarto de página. Não sei se vendeu pela sua ingênua sinceridade, se convenceu pela doçura sem malícia dos seus olhos de pecado.

Assegurou Zverev que a produção industrial soviética é superior à do ano passado em 16 por cento e de

ELEVAÇÃO DO NÍVEL DE VIDA DOS BRASILEIROS

COSTALIMA CHAMOU MATHEUS:

“APAREÇA NA RÁDIO TUPI”



Matheus Nunes, o Caco Velho do rádio — De pandeirista a cantor — História simples de um artista simples — Viagem a Montevideu e Buenos Aires — Já estreou na Rádio Nacional



Vitor Binot
Vitor Binot, filho de Iara Sales, é, como sabem os sintonizadores da Nacional, rádio-ator e integrante do elenco dirigido por Floriano Paisan. Atualmente, ele se encontra em Buenos Aires, fazendo um curso de desenho comercial e de histórias de quadrinhos. Seu regresso, porém, está marcado para o dia 15 do corrente.

E ainda este mês, Vitorinho estreará como animador de programas, trabalhando com Heber, Iara e Laminaria no “Tram da Alegria”. Será o condutor do “Alô! Alô! Brolinhos”, audição que Heber criou especialmente para ele. Heber acredita no êxito de Vitorinho como animador. E, por isso, afirma:

“Ele será o ‘maquinista’ do ‘Tram da Alegria’, em 1952. Pretendo me afastar, para fundar uma agência de propaganda e vou confiar-lhe a ‘composição’.”

Maria de Lourdes
Famosa cantora portuguesa, Maria de Lourdes se encontra no Brasil, realizando excursão. Atualmente, está contratada pela Rádio Record, onde leva a efeito temporada coberta de êxito. É provável que venha ao Rio de Janeiro, onde deverá atuar numa emissora nossa.

“Cartas na mesa”
Vai voltar a ser apresentado, de segunda a sexta-feira, das 23h30 às 23h45, pela Rádio Nacional, o programa “Cartas na Mesa”, que esteve algum tempo fora do ar, por ter entrado em gozo de férias seus realizadores: os jornalistas Carlos Bühr, Alvaro Gonçalves e Carlos Bruni.

“Cartas na Mesa” fará “reestreia” na próxima segunda-feira, entrevistando o Sr. Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil.

“Boletim informativo”
Está circulando o primeiro número do “Boletim Informativo de Rádio Roquete Pinto”, sob a direção de Fernando Tude de Souza e tendo como redator-chefe Rubens de Oliveira. Apresentando material variado sobre o rádio em todo o mundo e tendo, entre seus colaboradores, o jornalista Roberto Ruiz, que já realizou interessantes reportagens sobre as novas diretrizes da emissora da Prefeitura do Distrito Federal.

Costas do Rádio

SINCERIDADE E LONA
O cantor Luis Bandeira, autor do baile “Torei o pau”, grande sucesso de artistas brasileiros, de Pernambuco, ex-cantante da Rádio Jornal do Comércio, e, indiscutivelmente, elemento de grande merecimento. Luis veio ao Rio há cerca de dois anos. Proveniente, inclusive, de simples e bom, foi contratado para realizar temporada numa “bolle”.

Em sua noite de estreia, ele se pôs a observar os pares no salão e verificou que uma senhora dançava várias vezes com diferentes cavalheiros, mas sempre com ares de quem está “lucamente apaixonada”, era muito acompanhada a um ora da mesma maneira com outro, etc.

Contando o fato, admirado, no dia seguinte, Luis Bandeira perguntou a um colega:

— “Nhe”! diga uma coisa... E com aquele feio muito seu, com cara de quem viu alma do outro mundo:

— Há sinceridade nisso?!

Conta Jorge Velga que a dupla Zé e Zilda é campeã em “shows” de pavilhões suburbanos. Não há cantor no rádio carioca que tenha atuado mais nessas casas de diversão do que a popular dupla. Há noites em que Zé e Zilda visitam cinco ou seis pavilhões. E, aplicando melhor e interesse de “shows” de espetáculos dos circos, disse o cantor:

— O Zé não pode ver uma lona. Quer logo fazer um “show”. Outro dia, a dupla viu num automóvel, quando ele avistou uma lona. Julgando que era um pavilhão, parou e correu pra lá, pra participar do espetáculo.

E Jorge completou:

— Quando chegou lá, a lona era de um acampamento de escoteiros...

Ainda para definir melhor o interesse do Zé e Zilda pelos espetáculos de pavilhões, Jorge Velga conta que, na sequência do teatro Carlos Gomes, que é o lugar onde podem ser encontrados os empresários de circos, estavam alguns rapazes jogando, com quebra na mão, para ver quem iria pagar o café.

O primeiro pediu:

— Três.

O outro pediu:

— Um.

O terceiro:

— Dois.

E o último:

— “Lona”!

Neste momento, o Zé vinha chegando e, como ainda ouviu a pedida de “lona”, perguntou, interessado:

— Onde é o “show”?

NESTOR DE HOLANDA

Matheus Nunes é gaúcho, nascido em Porto Alegre. Lá, ele se fez homem. E começou a vida tocando pandeiro num conjunto chamado “Piratiní”. Com este grupo, foi a Montevideu, e Buenos Aires, em excursão artística, em 1948. Na capital portenha, cantou seus primeiros sambas e acompanhou as Irmãs Pagão. Depois, foi para São Paulo. E continuou na paulista como pandeirista.

Então contratada pela orquestra do Chico Doras, na “bolle” “Okajá”, quando faltou o cantor do conjunto. O regente, apressado, precisando suprir a falta da principal figura da orquestra, não teve outro recurso senão dizer para o pandeirista:

— Matheus, você vai cantar. Larga o pandeiro.

“Sou” Nunes obedeceu. Era véspera da Natal. A “bolle” estava cheia. Numa mesa, estavam Dorneval Costalima, Aracy de Almeida, Orlando Silva, Léo Vilas e Dorival Caymmi. Matheus agarrou o microfone e começou a cantar seus sambas de brêque, naquele estilo todo seu, com muita graça, com muita “bossa”. O povo parou da dançar para ouvi-lo. Aplausos! Palmas! Pedidos do bis!

Costalima chamou Matheus:

— Apareça na Rádio Tupi. E, assim, ele estreou, como cantor, no mais popular programa da P&F — o “Bá-lá Paulista”. Mas já estreou usando seu “nome de guerra” — isto é: Caco Velho. Isto foi em 1948. Até 47 ficou como exclusivo da Tupi. 48 e 49 esteve na Record. Em 50 voltou à emissora “associada”. Este ano saiu.

Continuando a atuar em “bolle”, uma noite, na Esplanada, Vitor Costa, diretor-geral da Nacional, o ouviu na “bolle” Esplanada. E ele fez uma proposta. Caco Velho não quis. Arrumou as malas e veio para o Rio, mesmo porque tinha um contrato com a “bolle” Monte Carlo.

Aqui está. Já estreou na P&F. E é exclusivo da fábrica de discos Continental.

E os ouvintes do rádio da Guanabara ganharam, assim, mais um cantor de personalidade, boa voz, simpático. Promete Caco Velho obter marcante popularidade no Rio de Janeiro. É questão de tempo.

Depois da 1/2 NOITE

A razão da grande enchente no “Meia Noite” do Copacabana Palace é, sem dúvida, a presença de “Alo Drim” e o trio mais louco que já tivemos oportunidade de assistir. E qualquer coisa de novo e de magnífico o espetáculo que estes três espanhóis nos entregam, valendo destacar o número da corrida de automóveis, muito bem encenado. E fugiram do caminho comum dos cotias. A televisão dorme de toca se não der a oportunidade de artistas raros.

O Rio está morto ou está sem dinheiro! Mal o ponteiro chegava às quatro e já o “Vogues” estava fechado. Também o “Ranchinho” dormiu cedo na quarta-feira: cinco horas!

Horário do verão é uma chubugue. Onde é que está o verão?

Marçada definitivamente a estreia do show, “Mulher é o Diabo”, no Night-And-Day, para quarta-feira próxima. Vale a pena ir ver Nancy Vandereley, a revelação de 51, numa infinidade de quadros para fazer “ri”. No elenco também, Dêo Maia, Ulla, Spina e um punhado de mocas bonitas e bailarinas que Julian Yanklow rege sob sua marcação.

Linda Batista chegou hoje a Paris. Depois de fazer um grande sucesso em Lisboa, atuando dez dias numa revista carnavalesca do Monumento, recebeu Linda os mais certos aplausos da crítica portuguesa. Agora em Paris, teve manifestação, organizada pelo Piffon, que ali está contratando estrelas para o “Vogues”, Fali-se na vinda de Josephine Prencio.

O “Meia Noite” tem como certa a apresentação de Edith Piaf para o mês de junho.

Chega hoje de Pernambuco, Aracy de Almeida que em Recife fez 80 dias e Carnaval. Certamente aparecerá amanhã no João Caetano para defender as suas músicas no concurso da Prefeitura.

Fernando LOBO

O crime de Bagé

Absolvido o médico acusado

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A sessão do Juri prolongou-se até às 7 horas, tendo os jurados absolvido por unanimidade, o médico Cárdeas, acusado de haver, em 1946, mandado matar o seu colega, Dr. Walter Aguiar. O veredito do tribunal popular repercutiu fortemente no seio da população de Bagé.

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O administrador do porto informou que mais de 20 toneladas de mercadorias abarrotam os mercados do mesmo, existindo volumes que ali se encontram há mais de seis meses, à espera de maiores preços.

No Rio, o Sr. Robert Davée

Diretor regional do Fundo Internacional de Socorro à Infância para a América Latina

Encontra-se nesta capital o Sr. Robert Davée, diretor regional do Fundo Internacional de Socorro à Infância para a América Latina.

Por intermédio da Sra. Gertrude Luz, chefe da missão do FISI no Brasil, o Sr. Davée entrou em contacto pessoal com o Plano de Assistência à Maternidade e à Infância, que o Departamento Nacional da Criança e o FISI estão desenvolvendo no Nordeste brasileiro.

Esse plano inclui farta distribuição de leite em pó, de vitaminas, de equipamento médico, cursos de auxiliares de puericultura e de maternidade, além de programa de educação sanitária.

Instala-se a VI Conferência das Glórias Produtoras Fluminenses

Em Teresópolis

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucessão de A NOITE) — Instalase hoje, em Teresópolis, a Sexta Conferência das Glórias Produtoras Fluminenses, promovida pela Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado do Rio de Janeiro. O conclave prolongar-se-á até domingo próximo e durante o seu transcurso serão debatidos temas de vivo interesse. A sessão solene de instalação terá lugar, às 15.30 horas de hoje, no Hotel Higino.

Exposição de Pintura de Mamele

Foi inaugurada no saguão do Liceu de Artes e Ofícios, a exposição de pintura do conhecido fotógrafo Mamele. Dentre as numerosas telas expostas, encontra-se grande retrato do presidente Getúlio Vargas. A exposição permanecerá aberta até o dia 15 do corrente. Na gravura, Mamele pintando

A fabricação de sabões

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o “Curso de Tecnologia de Fabricação de Sabões”. Os interessados poderão inscrever-se das 13 às 17 horas, a As. Venezolana, 82 — 2. andar.

Caiu o avião “Paulistinha”

RECIFE, 7 (Asap.) — O avião “Paulistinha”, prefixo PPHGH, que levantou voo ontem à tarde, do Aero Clube de Fortaleza, com destino a Campina Grande, a fim de conduzir o deputado udistas José Mito, que ia à Conferência dos Governadores, caiu no subúrbio de Engenho do Meio, espantando a população com os ruídos. Entretanto, milagrosamente, o líder udenista escapou ileso, enquanto o piloto, de nome Machado, sofreu ligeiras escoriações.

Supõem-se que a causa do acidente foi o mau tempo

reina no Recife desde as primeiras horas da manhã tendo mesmo retardado a partida do Sr. Agamenon Magalhães, governador do Estado, que somente às 14 horas seguiu para Campina Grande.

O Sr. Eugene Campbell, chefe dos programas de Saúde Pública e Habitação do Ponto IV, no Brasil, declarou em Washington estar o governo brasileiro proporcionando a maior parte dos fundos e pessoal na execução do plano conjunto Brasil-Estados Unidos, que está ajudando a elevar o padrão de vida de milhares de pessoas — O esforço principal do programa está sendo feito nas comunidades rurais, onde vive 73 por cento da população, em comunidades de menos de cinco mil habitantes — Três mil técnicos sanitários preparados no Brasil e uma frota de dispensários flutuantes no rio Amazonas

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Achar-se aqui reunidos funcionários encarregados, em dezesseis países latino-americanos, da aplicação dos projetos de cooperação abrangidos pelo “Ponto Quatro” do governo dos Estados Unidos, quanto aos problemas de saúde pública e habitação.

Um dos fins da conferência é o de coordenar informações sobre os resultados dos trabalhos de cooperação inter-americana realizados nos últimos dez anos, naquelas áreas do país, para apresentar depois uma série de recomendações ao Instituto de Assuntos Inter-Americanos e ao Serviço de Saneamento dos Estados Unidos. Ao que se antecipa, os recursos e a técnica de cooperação inter-americana de cooperação inter-americana em grau cada vez maior, e será prestada ajuda maior à contratação de pessoal técnico para trabalhar conjuntamente com os planejadores de programas e no melhoramento de serviços.

Os participantes dessa conferência receberam hoje os jornalistas para dar-lhes a conhecer alguns resultados obtidos nos países em que atuam.

Kenneth Iverson, presidente do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, disse que as deliberações feitas tomam de modo claro que “o planejamento de programas é essencialmente uma função dos governos em que se aplicam os projetos de cooperação”, e que “o problema de saúde pública está relacionado, em cada país, e de maneira fundamental, à sua situação econômica, e não pode ser separado de nenhum planejamento econômico geral”.

Iverson acrescentou que, para que o êxito seja ainda maior, os Estados Unidos devem ampliar os meios de cooperação, em todos os seus aspectos.

Na entrevista coletiva com os jornalistas, fizeram ontem declarações os funcionários responsáveis por aqueles programas no Brasil, no Chile, no Uruguai e no Equador.

O Dr. Eugene Campbell, chefe dos programas de saúde pública

e habitação do “Ponto Quatro” no Brasil, declarou que o governo brasileiro está proporcionando a maior parte dos fundos e do pessoal para a execução do plano conjunto entre o Brasil e os Estados Unidos. Esse programa estende-se já a uma grande região, e na opinião do Dr. Campbell — está ajudando a elevar o nível de vida de milhares de pessoas.

Acreditou que a 17 de julho deste ano será celebrado o 10.º aniversário da cooperação técnica entre os Estados Unidos e o Brasil. No primeiro ano do programa, os Estados Unidos concorreram com a maior parte das despesas, mas o ano passado contribuiu só com 200,00 dólares, enquanto o Brasil contribuiu com cinco mil dólares e meio de dólares. A maior parte da contribuição norte-americana foi gasta nos próprios Estados Unidos na aquisição de equipamento. O diretor do programa conjunto é o Dr. Herman Branga.

O Dr. Campbell ainda informou que o esforço principal da aplicação do programa do “Ponto Quatro” no Brasil está sendo feito nas comunidades rurais. Assim, mais de 73 por cento da população do Brasil vive em comunidades de menos de 5.000 habitantes. Nesses lugares a questão principal é a de atender aos problemas sanitários locais, à saúde da infância, à redução da mortalidade infantil e à luta contra o paludismo e enfermidades parasitárias. Em suas informações, o Dr. Campbell ainda disse:

1.º — Que no Brasil, durante dez anos, foram preparados três mil técnicos sanitários.

2.º — Que no rio Amazonas mantém-se uma frota de lanchas para o transporte do pessoal sanitário e medicamentos aos pontos mais remotos da região. Essa frota inclui um sete dispendiosos flutuantes equipados, em alguns casos, com Raios X.

Disse, finalmente, que um dos principais obstáculos existentes no Brasil são as grandes distâncias que teve que percorrer.

Encontra-se também nesta capital o chefe do Programa de Cooperação Técnica ao Brasil, Burke Knapp, o qual regressará hoje ao Rio de Janeiro.

A economia açucareira como fator de estabilidade nacional

Sentido nacionalista da política do preço único — A indústria açucareira como base de indústrias de interesse vital para a segurança interna — O restabelecimento do equilíbrio entre o Nordeste e o Sul — Revitalização do Nordeste, para a eventualidade de uma nova guerra — Um grande plano nacionalista do presidente Vargas determinado ao Instituto do Açúcar e do Alcool — É preciso pensar no Brasil com patriotismo e sinceridade

A nova política açucareira transcende dos domínios da economia, para tornar-se, igualmente, um problema de natureza estratégica-militar, de alto interesse para a unidade nacional.

Perdendo a sua característica tradicional de economia unitária, projeta o seu campo de ação através de iniciativas novas, com a criação de indústrias correlatas, que assumam alta expressão nos problemas da segurança interna.

Dessa forma, a indústria açucareira e a alcooleira, por meio de seu órgão de supervisão e controle, assume cada vez maior importância em nosso cenário econômico. Atendendo a esses novos aspectos da economia açucareira, sobretudo em face da adoção do preço único, que vem de ser estabelecido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, para atender à ampliação do nosso parque açucareiro e alcooleiro e à instalação de novas indústrias, de grande repercussão para o futuro do país, procuramos ouvir a palavra do general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, e, por sua vez, um dos maiores conhecedores dos problemas vinculados à economia açucareira. O pronunciamento do general Góes sobre assunto de tão alta transcendência tem grande significação, não só pelo prestígio que desfruta, mas também pelo fato de ser, como o mesmo comandante militar, de tão alta importância, que o mesmo empresta ao delineamento da nova política do presidente Vargas, transformando o setor açucareiro num dos eixos da segurança nacional, pela estabilidade que lhe empresta, através das indústrias recentemente adotadas. Ouvido sobre a nova política do açúcar, recentemente adotada pelo I.A.A., respondeu o general Góes Monteiro:

— “Considero a política de preço-único do açúcar, estabelecida, através do Instituto do Açúcar e

O crime de Bagé

Absolvido o médico acusado

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — A sessão do Juri prolongou-se até às 7 horas, tendo os jurados absolvido por unanimidade, o médico Cárdeas, acusado de haver, em 1946, mandado matar o seu colega, Dr. Walter Aguiar. O veredito do tribunal popular repercutiu fortemente no seio da população de Bagé.

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O administrador do porto informou que mais de 20 toneladas de mercadorias abarrotam os mercados do mesmo, existindo volumes que ali se encontram há mais de seis meses, à espera de maiores preços.

No Rio, o Sr. Robert Davée

Diretor regional do Fundo Internacional de Socorro à Infância para a América Latina

Encontra-se nesta capital o Sr. Robert Davée, diretor regional do Fundo Internacional de Socorro à Infância para a América Latina.

Por intermédio da Sra. Gertrude Luz, chefe da missão do FISI no Brasil, o Sr. Davée entrou em contacto pessoal com o Plano de Assistência à Maternidade e à Infância, que o Departamento Nacional da Criança e o FISI estão desenvolvendo no Nordeste brasileiro.

Esse plano inclui farta distribuição de leite em pó, de vitaminas, de equipamento médico, cursos de auxiliares de puericultura e de maternidade, além de programa de educação sanitária.

Instala-se a VI Conferência das Glórias Produtoras Fluminenses

Em Teresópolis

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucessão de A NOITE) — Instalase hoje, em Teresópolis, a Sexta Conferência das Glórias Produtoras Fluminenses, promovida pela Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado do Rio de Janeiro. O conclave prolongar-se-á até domingo próximo e durante o seu transcurso serão debatidos temas de vivo interesse. A sessão solene de instalação terá lugar, às 15.30 horas de hoje, no Hotel Higino.

Exposição de Pintura de Mamele

Foi inaugurada no saguão do Liceu de Artes e Ofícios, a exposição de pintura do conhecido fotógrafo Mamele. Dentre as numerosas telas expostas, encontra-se grande retrato do presidente Getúlio Vargas. A exposição permanecerá aberta até o dia 15 do corrente. Na gravura, Mamele pintando

A fabricação de sabões

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o “Curso de Tecnologia de Fabricação de Sabões”. Os interessados poderão inscrever-se das 13 às 17 horas, a As. Venezolana, 82 — 2. andar.

Caiu o avião “Paulistinha”

RECIFE, 7 (Asap.) — O avião “Paulistinha”, prefixo PPHGH, que levantou voo ontem à tarde, do Aero Clube de Fortaleza, com destino a Campina Grande, a fim de conduzir o deputado udistas José Mito, que ia à Conferência dos Governadores, caiu no subúrbio de Engenho do Meio, espantando a população com os ruídos. Entretanto, milagrosamente, o líder udenista escapou ileso, enquanto o piloto, de nome Machado, sofreu ligeiras escoriações.

Supõem-se que a causa do acidente foi o mau tempo

reina no Recife desde as primeiras horas da manhã tendo mesmo retardado a partida do Sr. Agamenon Magalhães, governador do Estado, que somente às 14 horas seguiu para Campina Grande.

A economia açucareira como fator de estabilidade nacional

Sentido nacionalista da política do preço único — A indústria açucareira como base de indústrias de interesse vital para a segurança interna — O restabelecimento do equilíbrio entre o Nordeste e o Sul — Revitalização do Nordeste, para a eventualidade de uma nova guerra — Um grande plano nacionalista do presidente Vargas determinado ao Instituto do Açúcar e do Alcool — É preciso pensar no Brasil com patriotismo e sinceridade

A nova política açucareira transcende dos domínios da economia, para tornar-se, igualmente, um problema de natureza estratégica-militar, de alto interesse para a unidade nacional.

Perdendo a sua característica tradicional de economia unitária, projeta o seu campo de ação através de iniciativas novas, com a criação de indústrias correlatas, que assumam alta expressão nos problemas da segurança interna.

Dessa forma, a indústria açucareira e a alcooleira, por meio de seu órgão de supervisão e controle, assume cada vez maior importância em nosso cenário econômico. Atendendo a esses novos aspectos da economia açucareira, sobretudo em face da adoção do preço único, que vem de ser estabelecido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, para atender à ampliação do nosso parque açucareiro e alcooleiro e à instalação de novas indústrias, de grande repercussão para o futuro do país, procuramos ouvir a palavra do general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, e, por sua vez, um dos maiores conhecedores dos problemas vinculados à economia açucareira. O pronunciamento do general Góes sobre assunto de tão alta transcendência tem grande significação, não só pelo prestígio que desfruta, mas também pelo fato de ser, como o mesmo comandante militar, de tão alta importância, que o mesmo empresta ao delineamento da nova política do presidente Vargas, transformando o setor açucareiro num dos eixos da segurança nacional, pela estabilidade que lhe empresta, através das indústrias recentemente adotadas. Ouvido sobre a nova política do açúcar, recentemente adotada pelo I.A.A., respondeu o general Góes Monteiro:

— “Considero a política de preço-único do açúcar, estabelecida, através do Instituto do Açúcar e

do Alcool, pelo presidente Getúlio Vargas, do mais alto interesse nacional.

Tem um sentido de justiça econômica para todas as regiões produtoras. Restabelece um equilíbrio que o processo econômico baseado em normas inadequadas vinha alterando. Harmonia as diferenças locais, sem discriminar zonas. Impede que toda a região do Nordeste se desvitalize. É preciso não olvidar que o Nordeste, em caso de guerra eventual, terá que ceder, para defesa do país, a seu próprio território, todo o esforço, no maior grau de capacidade, de sua produção e de sua economia.

Se essa região ficar empobrecida e num desenvolvimento perigoso em relação ao resto do país, sem um mal irreparável. É esse um aspecto que me impressiona, como brasileiro e como chefe do Estado-Maior das Forças Armadas. E com essa qualidade, abordo em outro aspecto fundamental da nova política açucareira: a arrecadação do sobrepreço pelo I.A.A. vai possibilitar o financiamento de equipamento das fábricas. As distúrbios de alcool serão aliviados, outras serão criadas, dando a liberar o país do combustível líquido importado. Quero dizer que em caso de conflito os nossos veículos motorizados não pararão e, em tempos de paz, fortaleceremos a nossa economia com a poupança de dólares. De acordo, ainda, com as determinações do senhor presidente da República, o I.A.A. aplicará o sobrepreço, também em maquinaria agrícola, no financiamento de fábricas de adubo e de indústrias correlatas, como a de papel de biscoito de cana e de borracha sintética.

Sob o ponto de vista militar o plano do I.A.A. é de alto interesse estratégico, sobretudo no aspecto, como é de se esperar, de desenvolvimento mais rápido do nosso sistema de transporte.

Tal a transcendência do problema em foco, que chegou a apoiar a nova política açucareira com um dos atos de maior sabedoria política do presidente Getúlio Vargas.

As vozes dos insatisfeitos não devem ter ressonância junto a aqueles que prezam no Brasil com patriotismo, lealdade e sinceridade.

Atividades da Colmeia

No próximo domingo, haverá no jardim da Glória o 1.º aniversário da Colmeia, inaugurada no outeiro de N. S. da Glória.

Inauguração do busto do ex-presidente Salgado Filho

Haverá um concurso de miniaturas com prêmios oferecidos pela Casa Matos.

Em nome do presidente Getúlio Vargas, o chefe do gabinete militar da República, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, visita uma das vítimas do desastre ferroviário de Anchieta, em companhia da Sra. Darcy Vargas e do coronel Eurico de Souza Gomes. — (Foto Agência Nacional).



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

vivamente interessado pela sorte das vítimas da catástrofe

Por intermédio do chefe de seu Gabinete Militar, o presidente da República voltou a testemunhar aos feridos a solidariedade do governo — A senhora Darcy Vargas visitou também as vítimas — Apóio da Liga Brasileira de Assistência

O presidente da República, que já visitara, no primeiro momento, por intermédio do seu ajudante de ordens e do diretor da Central, as vítimas da lutoza catástrofe ferroviária de Anchieta, fez ontem, representado pelo chefe de seu Gabinete Militar, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, e já agora levando mais objetivamente aos acidentados o conforto moral e assistência direta do governo, nova visita aos diversos hospitais onde se acham recolhidos e em tratamento os numerosos feridos da lamentável ocorrência. Assim procedendo, o chefe da Nação positiva, de maneira expressiva, a sua solidariedade a aquelas que a fatalidade colheu nas suas malhas, e dá uma demonstração objetiva do seu desejo de cercar as vítimas, bem como suas famílias, de toda a assistência por parte do Estado, procurando amenizar-lhes a dor e o luto, através de medidas concretas de amparo material e conforto moral.

Ainda desta vez, faz parte da comitiva do general Espírito Santo Cardoso o coronel Eurico de Souza Gomes, a ela tendo também se incorporado o diretor da Agência Nacional, Os visitantes percorreram devidamente vários hospitais onde tiveram oportunidade de inteirar-se das condições que ali estão merecendo os feridos, para cuja recuperação o governo vem adotando, nestas últimas horas, todas as providências ditas pelas contingências.

Intimamente, o general Ciro do Espírito Santo Cardoso visitou o Hospital do Pronto Socorro, tendo nessa oportunidade percorrido os alojamentos onde se encontram

Encontro com a senhora Darcy Vargas

Em seguida, a general Ciro do Espírito Santo Cardoso e o coronel Eurico de Souza Gomes foram para o Hospital Carlos Chagas, em Maracheal Hermes, sendo recebidos, pelo Sr. João Lucas Araújo, diretor do estabelecimento. Nessa ocasião, chegava aquele local e Sra. Darcy Vargas, que ali visitava, em caráter particular, as vítimas da catástrofe. A primeira dama do país achava-se acompanhada das Sras. Horácio Lafer, Henrique Lafer, e Ricardo Jafet e de outros membros da família do presidente da L.B.A., Dr. Amáury Marcelo.

Nos hospitais de Nova Iguaçu e Getúlio Vargas

Por último, o representante do presidente da República, acompanhado do diretor da Central, esteve no Hospital de Nova Iguaçu, e em seguida no Hospital Getúlio Vargas, tomando todas as providências necessárias de acordo com as conveniências dos enfermos e inteirando-se da situação dos mesmos.

Em todos os hospitais percorridos, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República determinou completa assistência às vítimas do desastre, assim como às suas famílias.

Assistência da LBA às vítimas do desastre de Anchieta — Primeiras providências da Sra. Darcy Vargas

Logo após ter regressado de São Paulo, a Sra. Darcy Vargas percorreu, ontem à tarde, vários hospitais desta capital, visitando as vítimas do recente desastre ferroviário ocorrido em Anchieta. Acompanhada do Dr. Amáury Marcelo, da Sra. Lourdes Rosenberg e outras personalidades da Organização das Voluntárias, a primeira dama do país esteve nos hospitais de Nova Iguaçu, no Carlos Chagas, de Maracheal e Getúlio Vargas, demonstrando-se em palestra com diversos feridos, aos quais ofereceu os serviços do Legião Brasileira de Assistência.

Está marcada para as 16h horas do próximo domingo, dia 9 do corrente, a inauguração do Hipódromo da Gávea, do barão do ex-presidente do Jockey Club Brasileiro, o saudoso Sr. Salgado Filho.

Em nome da diretoria da grande sociedade turfista fará a inauguração Sr. Arthur Pires. A obra estatística foi executada pelo escultor patricio H. Leão Veloso.

PRONTA UMA RELAÇÃO DE CRACKS PARA O PAN AMERICANO

Antes da indicação do técnico para dirigir a seleção nacional já o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. vinha fazendo suas observações em torno das atividades dos clubes no Rio-São Paulo. Assim, há pronta

uma relação de "cracks" que deverá servir para ponto de partida do futuro técnico. Esses "cracks" são os seguintes:

Castilho e Oswaldo, arqueiros; Gerson, Pinheiro e Santos, zagueiros; Arati, Eli, Ruairinho, Bauer, Juvenal e Mirim, médios; Julinho, Ademir, Zizinho, Jair, Rodrigues, Nivio, Genuino, Orlando, Pinga e Maneca.

ENCONTRO DECISIVO

EM CONFERENCIA CASTELO BRANCO E RIVADAVIA CORREIA MEYER

Zezé Moreira também se excusará - Feola e Carvalho Leite os nomes mais em evidência



FESTA DO VOLIBOL METROPOLITANO — No salão nobre da C. B. D. realizou-se ontem, a entrega das medalhas e diplomas, a quem clubes e jogadores fizeram nos vários campeonatos disputados, desde o ano de 1939. Vários oradores se fizeram ouvir, todos enaltecendo o trabalho do Silvestre Leite à frente da entidade. O ex-diretor técnico Denis Hathaway, orador oficial no seu discurso desabafou-se um tanto infortunadamente. Na gravura aparecem os jogadores Margarida, do Botafogo, Marly do Fluminense e Maria Helena do Tijuca, quando recebem os prêmios conquistados nas temporadas aludidas.

Como tivemos oportunidade de antecipar, na tarde de ontem o Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico do Futebol da C. B. D. manteve um entendimento com o técnico Flavio Costa, consultando o atual preparador do Flamengo sobre a possibilidade da indicação do seu nome para a direção do selecionado brasileiro.

Nesse entendimento, ficou esclarecido que a C. B. D. desta vez, terá que recorrer aos serviços de outro preparador. Flavio Costa alegou dois motivos para se excusar: primeiro porque ainda tem bem vivas as amargas recordações da Copa do Mundo e depois porque o Flamengo precisa do seu concurso para a excursão que irá realizar à América Central.

Com a desistência de Flavio, terá inevitavelmente que ser apontado um outro nome, o qual virá a ser homologado na reunião de segunda-feira, do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

Surgiu, logo após a excusa de Flavio, a possibilidade da escolha do nome de Zezé Moreira.

Segundo podemos anunciar, entretanto, também o preparador das Laranjeiras não aceitará o encargo, alegando motivos fortes para a desistência.

FEOLA OU CARVALHO LEITE — CASTELO VAI SE AVISTAR COM RIVADAVIA

Tudo indica que a indicação venha a recair no nome de Vicente Feola, do São Paulo F. C.

Nada há, entretanto, de positivo a esse respeito, porque ainda hoje o Sr. Castelo Branco deverá ter uma importante conferência com o presidente Rivadavia Corrêa Meyer sobre o assunto, daí surgindo a solução definitiva que vem preocupando a direção da entidade máxima.

Sabe-se ainda que outro nome em evidência é o de Carvalho Leite, técnico do Botafogo um elemento que goza de grandes simpatias.

NA PELEJA CONTRA O SANTOS O REAPARECIMENTO DE MANECA

Se bem que não contasse, mais uma vez, com Maneca, o ataque do Vasco jogou bem na peleja contra o São Paulo. Ademir, principalmente, foi o atacante mais em evidência no cortejo de domingo passado no Estádio do Pacembu. O artilheiro do IV Campeonato Mundial de Futebol marcou dois belíssimos tentos e sempre se destacou como um real perigo para a meta sampaulina.

E diga-se de passagem, Ademir não teve a colaboração sempre preciosa de Maneca que ainda se encontra contundido. O meio-líbero, todavia, tem anunciada a sua volta para breve. Maneca deverá jogar contra o Santos F. C.



Zezé Moreira, que não jogará o "scratch"

SERÁ À TARDE BOTAFOGO x VASCO

Preferiu o alvi-negro não jogar à noite

A nova atração do Rio-São Paulo será um grande clássico de futebol carioca: Botafogo x Vasco. Líder e vice-líder da certame, os dois clubes promovem uma batalha empolgante, em que poderão definir as suas possibilidades no título.

No início da semana houve um entendimento preliminar entre os dois clubes, no sentido de ser alterado o horário da grande peleja. Assim, botafogueses e cruzmaltinos jogariam sábado à noite, no Maracanã e não à tarde.

SERÁ À TARDE

Mas nada havia sido resolvido. Ontem, porém, tudo ficou esclarecido: o Botafogo respondeu ao Vasco não concordando em jogar à noite, por motivos de ordem técnica. Deste modo, o sensacional clássico terá início às 16,45 horas.

PRONTO O BOTAFOGO

Encerrados, esta tarde, com um exercício individual, os preparativos para a batalha com o Vasco

É de grande importância para os botafogueses a cartada a ser jogada na tarde de amanhã, no Maracanã. Terá o líder do Rio-São Paulo a missão de dar combate ao Vasco, que vem de expressivo sucesso no Pacembu, frente ao São Paulo F. C.

Tudo indica que realmente tenhamos uma batalha de gigantes no maior estádio do mundo, dada a responsabilidade dos dois contendores e da disposição com que encaram a luta.

PREPARADO O BOTAFOGO

Na tarde de hoje o Botafogo encerrará os seus preparativos com um individual, sob o comando de Carvalho Leite.

Todos os alvi-negros demonstram boa disposição. Está assegurada a volta do Santos à zaga, o que tornará mais sólida a estrutura da equipe que vem mantendo a ponta da tabela do Rio-São Paulo.

Seleção x Meridional

BELO HORIZONTE, 7 (Asa?)

press. — Está programado para a tarde de domingo, em Conselho Lafaete, o jogo-treino entre a Seleção Mineira e o Meridional.

MANOBRAM CAMPEÃO E LIDER

PREPARANDO-SE PARA O TORNEIO RIO-SÃO PAULO

O Fluminense jogará amanhã, à noite, no Pacembu contra o Santos F. C. Jágo, responsável técnico para o campeão carioca, que poderá pretender a conquista do título em disputa se lograr derrotar o decepçante conjunto da cidade praieira bandeirante, está por isso mesmo inspirando cuidados e atenções à direção técnica em Laranjeiras.

Assim, ontem, notou-se animado

treino dos tricolores, ainda desfalecidos do zagueiro Pinheiro e sem o chefe de ataque Carlyle, pelo qual se está pedindo a "módica" importância de oitocentos mil cruzeiros. Didi também não apareceu, o que não nos pareceu razoável, pois a suspensão que lhe foi imposta não deve influir em seu estado atlético, que impõe exercícios e treinos. Telé e Edison ainda sob cuidados médicos apenas deram uma "espinha" e nada de pelota.

Nada obstante esses desfalques o ensaio ofereceu resultados satisfatórios. Houve trabalho esforçado e inteligente do técnico e jogadores, chegando ao fim a equipe titular com a seguinte formação: Veludo; Pindaro e Xatará; Vitor, Jair e Bigode; João Carlos, Orlando, Simões, Robson e Quincas.

Nos reservas alinharam Castilho (já em boa forma); Lafafete e Chiquinho; Batatais, Emilson e Bimba; Milton, Zildo, Marinho, José Henriques e Joel.

Orlando, Simões, Quincas e Marinho foram os marcadores dessa jornada de treinamento nas Laranjeiras, às vésperas do jogo que os próprios dirigentes do Fluminense consideram decisivo no certame em curso.

O BANGU NÃO SE DESCOUIDA

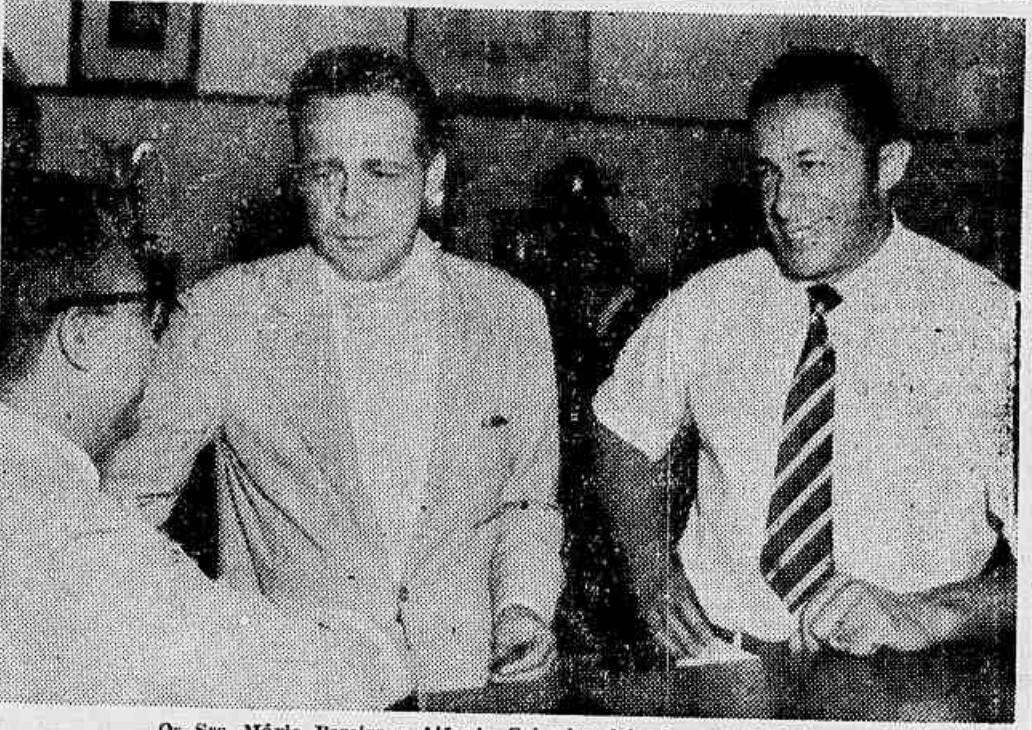
Só na quarta-feira da próxima semana voltará o Bangu a jogar no Torneio Rio-São Paulo. Isso não importa descanso aos jogadores do grêmio suburbano, com quem chamados a campo para novo e bem corrido treino de conjunto.

Ordino Vieira, que tem agora à sua disposição um pequeno número de jogadores novos, aproveitou a oportunidade para experiências, que de certo modo foram bem sucedidas.

O trio continuou com Oswaldo; Gualter e Toribis, este a provar suas qualidades inatas de zagueiro, que requer apenas um bom orientador e certo tempo para tornar-se valor autêntico do nosso futebol. Na linha média operou-se a deslocção de Mirim para o centro, com a saída de Alaine, que treinou entre os reservas. Barbalana figurou na asa média, completando o trio, que se conduziu muito razoavelmente.

A vanguarda formou com Vermelho, o homem do gol da vitória na final do certame carioca, ao lado de Menezes. Zizinho chefiou o ataque e Djalma, depois Dêcio, ocupando a ala esquerda.

O conjunto voltará a treinar segunda-feira, à noite, para o compromisso de quarta-feira, justamente contra o Fluminense.



Os Srs. Mário Pereira e Alfredo Colombo, falando a A NOITE

SÓ O TECNICO TEM AUTORIDADE PARA REQUISITAR OU DISPENSAR JOGADORES

Como A NOITE ontem focalizou, o Flamengo enviou à Confederação Brasileira de Basquetebol um protesto quanto a escolha do técnico para o Pré-Olimpico. E, pedindo a exclusão dos seus jogadores, alegando que o rubro-negro superior a realização de um encontro entre o vencedor do torneio e o seu quadro, cabendo ao vencedor a representação nas Olimpíadas.

A PALAVRA DA C. B. D.

No sentido de antecipar aos leitores o desfecho que terá o original protesto, A NOITE trouxe ontem a palavra dos dirigentes técnicos da C. B. D., o seu vice-presidente Mario Rodrigues Pereira e seu superintendente Alfredo Colombo. O Sr. Mario Pereira declarou que o alegado pelo Flamengo, não poderia ser tomado em conta por dois motivos: o primeiro porque o

C. O. B. é taxativo nas suas determinações, ordenando que a relação de jogadores deve ser enviada no dia imediato ao fechamento do pré-olímpico, ou seja no dia 21; o segundo porque a formação do selecionado carioca é da alçada da Federação Brasileira de Basquetebol e não do Fluminense, somente a entidade dirigida por Aníbal Pellon poderia dispensar ou não os jogadores do Flamengo do "scratch" carioca. Finalizando, aquele dirigente declarou que o ofício do grêmio rubro-negro está com o superintendente Alfredo Colombo para dar o seu parecer dali então é que o mesmo passaria às suas mãos. Por sua vez, o superintendente Colombo, declarou-nos que

está estudando cuidadosamente o ofício do Flamengo e que na próxima segunda-feira dará o seu parecer. Todavia, esclareceu que segundo as ordens emanadas do Comitê Olímpico Brasileiro, é quase certo ser negado ao Fluminense o pleiteado, mas a C. B. D. apreciará devidamente o caso.

O PRIMEIRO

Hoje à noite, no ginásio do E. C. Carioca, sob a direção de Pitanga será realizado o primeiro treino do "scratch". Dos ensaios foram dispensados até o dia 22, os jogadores Mario Hermines e Tião.

ARRECADAÇÕES DOS CLUBES NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

As rendas dos clubes no Torneio Rio-São Paulo, após a última rodada, são as seguintes:

	Cr\$
1.º — Corinthians	1.253.013,25
2.º — Vasco da Gama	1.308.981,95
3.º — Botafogo	1.152.431,00
4.º — São Paulo	1.106.123,50
5.º — Palmeiras	885.200,50
6.º — Fluminense	809.394,45
7.º — Flamengo	746.320,00
8.º — Santos	665.422,70
9.º — Portuguesa	628.604,75
10.º — Bangu	627.044,75

	RENTA POR ETAPAS
1.ª rodada	1.253.768,00
2.ª rodada	715.404,50
3.ª rodada	1.348.927,50
4.ª rodada	464.263,40
5.ª rodada	1.934.141,00
6.ª rodada	713.909,50
7.ª rodada	2.380.154,50
8.ª rodada	564.783,00



O Sr. Ary de Oliveira Menezes, que tomará posse hoje, no cargo de presidente da F. M. V., falando à reportagem de A NOITE

A PRIMEIRA ENTREVISTA

Ari de Menezes, o novo presidente da F. M. V. que tomará posse hoje à tarde, revela a A NOITE que em sua administração será criada uma escola de juizes

No salão nobre do Conselho Nacional de Desportos, tomará posse, hoje, do cargo de presidente da Federação Metropolitana de Voleibol, o Sr. Ary de Oliveira Menezes, recentemente eleito para o posto máximo daquela entidade.

A reportagem de A NOITE procurou ouvir o novo mandatário do esporte da rede, sobre os seus planos à frente da entidade. Primeiramente, o veterano e frágil, exultou o ex-presidente Sylvestre Leite, dizendo mesmo que o voleibol muito lhe deve. Continuando as suas declarações, Ary de Oliveira fala que pretende dirigir a entidade com o apoio de todos os clubes filiados. Para algumas alterações no que diz respeito às

escalafões dos juizes, pois o atual sistema não cumpre os efeitos esperados. Frisando mesmo que a escola de juizes é um verdadeiro contrassenso. Criará a escola de juizes do voleibol, a exemplo do que vem sendo feito no basquetebol, e entregará a formação dos futuros apitadores a uma grande autoridade no assunto, que será apontada pela Escola Nacional de Educação Física. Criará o cargo de superintendente, estando desde já em estudos a indicação do Sr. Florivaldo Garcia, atual superintendente da F. M. B. Além dessas providências que submeterá ao Conselho Supremo para a devida aprovação e imediata execução, estudará outros assuntos

OFICIALMENTE ARBITRADO O PASSE DE CARLYLE

Sobre o caso dos jogadores Carlyle, Didi e Lafafete o Fluminense distribuiu a seguinte nota:

No que diz respeito aos vários campeonatos promovidos pela entidade do esporte da rede, que dia a dia vem se desenvolvendo em nossa Capital. E para finalizar, declarou que a sua diretoria será apolítica e que os seus auxiliares foram escolhidos sem visar clubes e sim elementos que queriam trabalhar pelo voleibol carioca. A diretoria a ser empossada hoje é a seguinte: — Presidente: Dr. Ary de Oliveira Menezes; vice-presidente — Sr. Edmundo Gury; secretário — Sr. Alberto Vieira; diretor de oficiais — Dr. Paulo Grobmann; diretor técnico — Sr. Ary de Oliveira; e tesoureiro, Sr. Milton Lago.

"O Conselho da diretoria do Fluminense Futebol Clube, em sua reunião ordinária, ontem realizada, tomando conhecimento do relatório do departamento técnico referente às infrações disciplinares cometidas pelos atletas profissionais Carlyle Guimarães Cardoso, Waldyr Pereira e Lafafete Costa, resolveu unanimemente, atendendo aos aspectos especiais de cada caso:

a) — Rescindir, de acordo com a cláusula 11.ª, o contrato do atleta Carlyle Guimarães Cardoso, fixando em Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) o preço de seu passe;

b) — Suspender, por 30 (trinta) dias, o atleta profissional Waldyr Pereira e manter a multa que lhe foi imposta de 60% (sessenta por cento) de seus vencimentos;

c) — Manter a multa de 60% (sessenta por cento) de seus vencimentos, aplicada ao atleta profissional, Lafafete Costa.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1952."



Inflando o peito e enchendo a boca, os plúmbeos do nosso esporte dizem, schelen de convicção: "o futebol brasileiro é o maior do mundo".

Concordemos que assim seja, embora não tenhamos nenhum título mundial ou continental conquistado extra fronteira, enquanto os vascos aqui fazem lembrar o caso da pianista que só tocava no piano de sua casa.

O comentário vem a propósito da importação de jogadores estrangeiros, agora em moda.

É o regime do comodismo, porque ninguém quer trabalhar, lapidando a matéria prima existente em abundância, esperando, apenas, os artifícios preguiçosos.

Importar jogadores quando os possuímos, e dos melhores, não é, apenas, comodismo, mas um ato criminoso porque, tirando dos nossos os meios de subsistência, canalizamos para o estrangeiro o nosso dinheiro.

ALFAIATE

ENCERROU O VASCO OS SEUS PREPARATIVOS



Os jogadores vascos antes do exercício realizado ontem, à tarde, recebendo instruções do técnico Oto Glória. Todos confiantes em torno do sensacional encontro de amanhã, contra o Botafogo.

Esta manhã os cruzmaltinos estiveram em ação na cancha de São Januário, preparando-se para o sensacional choque contra o Botafogo, prêmio praticamente decisivo para a posição dos dois conjuntos em relação à conquista do título do Torneio Rio-São Paulo. Da prática que consistiu de ligeiro hute bola precedido de exercícios individuais de ginástica, participaram todos os componentes do plantel cruzmaltino, os quais demonstraram estar em perfeitas condições para o grande encontro.

Deverá enfrentar o Botafogo o mesmo conjunto que derrotou espetacularmente ao Flamengo o São Paulo ou seja: Barbosa, Lóla e Clarel; Eli, Aldemar e Jorge; do

ALVINHO ESTREARÁ CONTRA O BOTAFOGO

JAMEGÃO E MOQUET, OS FAVORITOS DA GERAÇÃO NOVA

Crônica de turfe

O G.P. "CORDEIRO DA GRAÇA"

As águas mais velozes do nosso turfe estarão presentes, domingo, no tradicional "quilômetro das águas", que reuniu nove inscrições, das quais provavelmente se perderão as de Bakelita, Optima e Doglight, cujos "forais" são quase certos. Pena é que as nacionais não tenham uma representante, a altura para enfrentar as ligeiríssimas estrangeiras que aparecem como donas do páreo: Marinha, Nix e Nôla. Reservaram-se essa missão, e as boas Vigoras, Nix e Nôla, reservaram-se para melhor oportunidade. Não teremos, assim, um ponto de referência para comparar o valor atual das águas nacionais.

La Vestal, Inna e La Guasa surgem com possibilidades parelhas nesse duelo de velocidade. La Vestal estreou no mês passado, ganhando um páreo na milha, sobre Marilina e Miss France, em 100 4/5, e seguiu fracassando diante de Laurina e Bakelita, em 99 cravados, depois de ter corrido a frente até à entrada da reta, sob a perseguição de Bakelita. Demonstrou a filha de Advocate, nessas duas oportunidades, uma velocidade invulgar, característica necessária para uma boa "performance" no quilômetro de domingo. Inna é a "falha" da La Vestal, preparada especialmente para esta prova, após longo afastamento das pistas. Devemos recordar que a torcida foi a ganhadora da mesma prova, em 1949, sobre La Fleche e Ellina, tendo depois secundado o Gelo, no "Major Suckow". Após cinco compromissos seguidos, em 1.000 metros, a filha de Master Vere foi, em junho, arredada do treinamento para cura, reaparecendo agora, com exercícios convalescentes. Não fora essa circunstância, e a aparência como força absoluta do páreo.

As outras concorrentes, normalmente, devem ser excluídas. Bakelita correrá o "handicap" de sábado, na areia, pista de sua predileção; Optima e Doglight deverão desistir; Marinha está completamente deslocada na companhia; Magana deu muito nos últimos tempos, depois daquele promissor segundo para La Guasa, em dezembro, e finalmente Ellina não tem velocidade para enfrentar adversárias tão experientes como no percurso.

Concluindo, vamos indicar La Vestal, com La Guasa ou Inna na dupla. Entre as três, deverá ser empolgante o duelo de velocidade.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 14.20 — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.	4-7 Tucumana, A. Brito ... 54
1-2 Zanzibar, R. Martins ... 52	7-8 Zucumote, I. Pinheiro ... 54
3-4 Gumbel, E. Silva ... 52	4.º páreo — As 15.35 — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.
5-6 Madrugal, x x ... 52	1-1 Lucifer, R. Martins ... 50
7-8 Geydon, x x ... 52	2-2 Lord Polar, O. Ulloa ... 50
9-10 Gentil, E. Castillo ... 58	3-3 Intrepido, E. Castillo ... 58
2.º páreo — As 14.45 — 800 metros — Cr\$ 50.000,00.	4-4 Maco, M. Henrique ... 52
1-1 Jamesão, O. Macedo ... 54	5-5 Ruivo, R. Filho ... 52
2-2 Faviol, O. Castillo ... 54	6-6 Jeffy, N. C. ... 52
3-3 Hope, E. Castillo ... 54	5.º páreo — As 16.05 — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
4-4 Espagnol, A. Ribas ... 54	1-1 Naughty Boy, R. Latorre ... 55
5-5 Grey Boy, R. Filho ... 54	2-2 El Garboso, L. Dias ... 55
6-6 Otomano, R. Latorre ... 54	3-3 Elvira, F. Portillo ... 55
7-7 Jamesão, A. Brito ... 54	4-4 Corregio, E. Castillo ... 55
8-8 Jamesão, A. Brito ... 54	5-5 Crosby, L. Mezaros ... 55
9-9 Jamesão, A. Brito ... 54	6-6 Palmer, L. Rigoni ... 55
10-10 Jamesão, A. Brito ... 54	7-7 Labano, O. Ulloa ... 55
11-11 Jamesão, A. Brito ... 54	8.º páreo — As 16.30 — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.
12-12 Jamesão, A. Brito ... 54	1-1 Apinagê, O. Macedo ... 55
13-13 Jamesão, A. Brito ... 54	2-2 Faviol, O. Castillo ... 54
14-14 Jamesão, A. Brito ... 54	3-3 Alvino, N. C. ... 52
15-15 Jamesão, A. Brito ... 54	4-4 Jumbo, N. C. ... 54
16-16 Jamesão, A. Brito ... 54	5-5 Eton, J. Portillo ... 52
17-17 Jamesão, A. Brito ... 54	6-6 Alvire, E. Castillo ... 56
18-18 Jamesão, A. Brito ... 54	7-7 Irak, L. Dias ... 56
19-19 Jamesão, A. Brito ... 54	8-8 Muzozo, J. Martins ... 54
20-20 Jamesão, A. Brito ... 54	9-9 Hollywood, N. C. ... 54
21-21 Jamesão, A. Brito ... 54	10-10 Cracovia, M. Henrique ... 52
22-22 Jamesão, A. Brito ... 54	7.º páreo — As 17.00 — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
23-23 Jamesão, A. Brito ... 54	1-1 Don Pancho, O. Ulloa ... 55
24-24 Jamesão, A. Brito ... 54	2-2 Junior, N. C. ... 52
25-25 Jamesão, A. Brito ... 54	3-3 Rio Formoso, E. Castillo ... 56
26-26 Jamesão, A. Brito ... 54	4-4 Banjo, E. Silva ... 56
27-27 Jamesão, A. Brito ... 54	5-5 Bingo, R. Martins ... 56
28-28 Jamesão, A. Brito ... 54	6-6 Pantufia, J. Araújo ... 52
29-29 Jamesão, A. Brito ... 54	7-7 Radimio, N. C. ... 48
30-30 Jamesão, A. Brito ... 54	8-8 Reuno, O. Macedo ... 56
31-31 Jamesão, A. Brito ... 54	9-9 Nona, U. Cunha ... 50
32-32 Jamesão, A. Brito ... 54	10-10 El Toro, C. Calleri ... 52
33-33 Jamesão, A. Brito ... 54	8.º páreo — Grande prêmio "Cordeiro da Graça" — As 17.30 — 1.000 metros — Cr\$ 120.000,00 (Betting).
34-34 Jamesão, A. Brito ... 54	1-1 La Vestal, L. Dias ... 55
35-35 Jamesão, A. Brito ... 54	2-2 Inna, R. Rigoni ... 55
36-36 Jamesão, A. Brito ... 54	3-3 La Guasa ... 56
37-37 Jamesão, A. Brito ... 54	4-4 Marinha, R. Latorre ... 55
38-38 Jamesão, A. Brito ... 54	5-5 Bakelita, O. Macedo ... 55
39-39 Jamesão, A. Brito ... 54	6-6 Optima, N. corre ... 55
40-40 Jamesão, A. Brito ... 54	7-7 Magana, E. Castillo ... 55
41-41 Jamesão, A. Brito ... 54	8-8 Ellina, L. Mezaros ... 55
42-42 Jamesão, A. Brito ... 54	9-9 Doglight, U. Cunha ... 58
43-43 Jamesão, A. Brito ... 54	10-10 El Toro, C. Calleri ... 52
44-44 Jamesão, A. Brito ... 54	9.º páreo — As 18.00 — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting).
45-45 Jamesão, A. Brito ... 54	1-1 Kantar, L. Rigoni ... 55
46-46 Jamesão, A. Brito ... 54	2-2 Sorriso, J. Martins ... 55
47-47 Jamesão, A. Brito ... 54	3-3 Laus, O. Ulloa ... 55
48-48 Jamesão, A. Brito ... 54	4-4 Bardo, O. Reichel ... 55
49-49 Jamesão, A. Brito ... 54	5-5 Bardo, O. Reichel ... 55
50-50 Jamesão, A. Brito ... 54	6-6 Ryo, A. Cataldi ... 55
51-51 Jamesão, A. Brito ... 54	7-7 Andriola, J. Portillo ... 55
52-52 Jamesão, A. Brito ... 54	8-8 Flor do Sol, E. Castillo ... 53
53-53 Jamesão, A. Brito ... 54	9-9 Agude, O. Macedo ... 55
54-54 Jamesão, A. Brito ... 54	10-10 Perán, U. Cunha ... 55

APRONTOS para amanhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de domingo, apresentaram na manhã de hoje, a pista de areia leve da Gávea, as seguintes animais:

Zanzibar, R. Martins, 800 em 2/5, na reta oposta; Croymon, M. Henrique, 700 em 2/5; Gentil, E. Castillo, 700 em 44; Faviol, O. Castillo, 350 em 3/4; Hope, E. Castillo, 360 em 23; Espagnol, A. Ribas, 360 em 2/5; Mouquet, E. Castillo, 360 em 22; Avalanche, J. Graça, 360 em 23; Al. Quila, G. Costa, 360 em 2/5; Euse, R. Martins, 360 em 2/5; Espinal, S. Câmara, 360 em 23; Loufer, R. Martins, 800 em 23; Intrepido, J. Ribas, 700 em 45; Maco, U. Cunha, 600 em 38; Naughty Boy, R. Martins, 600 em 38; W. Garboso, L. Dias, 800 em 2/5; Palmer, L. Rigoni, 600 em 38; Labano, C. Rezza, 600 em 40; Nave, J. Portillo, 360 em 23; Magana, J. Martins, 600 em 39; Espagnol, M. Henrique, 360 em 2/5; Rio Formoso, S. Câmara, 700 em 2/5; Bingo, R. Martins, 360 em 2/5; W. Garboso, L. Dias, 800 em 2/5; Banjo, E. Silva, 600 em 37 4/5; El Metacilin, R. Filho, 360 em 2/5; La Vestal, L. Dias, 600 em 38; Inna, L. Rigoni, 360 em 22; Marinha, R. Latorre, 600 em 2/5; Magana, E. Castillo, 600 em 2/5; Ellina, L. Mezaros, 360 em 2/5; Doglight, U. Cunha, 360 em 2/5; Loufer, L. Rigoni, 600 em 2/5; Sorriso, J. Martins, 600 em 2/5; Zanzibar, R. Martins, 800 em 2/5; Flor do Sol, E. Castillo, 800 em 2/5; Agude, O. Macedo, 600 em 38;

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 14.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.	4-7 Barcelona, A. Dornelles ... 54
1-1 Afetido, R. Latorre ... 55	8-8 Lingote, C. Calleri ... 54
2-2 Nocaute, O. Ulloa ... 55	3.º páreo — As 15.30 horas — 400 metros Cr\$ 40.000,00.
3-3 Uiron, L. Mezaros ... 55	1-1 Snowstorm, C. Calleri ... 56
4-4 Itati, N. Mota ... 55	2-2 Remano, J. Baffica ... 56
5-5 Nigromante, U. Cunha ... 55	3-3 Moselita, N. C. ... 56
6-6 Madreselva, E. Silva ... 53	4-4 Geydon, A. Dorne ... 56
2.º páreo — As 15.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.	5-5 Ornato, R. Martins ... 56
1-1 Follador, R. Martins ... 56	6-6 Chantecier, J. Graça ... 56
2-2 Onze, N. C. ... 56	7-7 Paris, R. Latorre ... 56
3-3 Landinho, O. Moura ... 56	8-8 Ojeria, M. Henrique ... 54
4-4 Carmen, P. Tavares ... 56	4.º páreo — As 16.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.
5-5 Abre Campo, M. Henri ... 56	1-1 Populino, J. Araújo ... 56
6-6 Waxy, J. Ramos ... 56	2-2 Abellor, C. Calleri ... 56
	3-3 Toé, P. Tavares ... 56
	4-4 Olympus, R. Martins ... 56
	5-5 Brazilian Star, R. Latorre ... 56
	6-6 Napoleão, R. Filho ... 56
	7-7 Irak, N. C. ... 56
	8-8 Rolante do Sul, N. corre ... 56
	5.º páreo — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
	1-1 Path Finder, L. Mezaros ... 56
	2-2 Happy Boy, N. C. ... 56
	3-3 Obélia, A. Brito ... 54
	4-4 Dingo, O. Ulloa ... 54
	5-5 Campag, N. Corre ... 56
	6-6 Orestes, P. Tavares ... 56
	7-7 Senta a Pua, O. Castro ... 56
	6.º páreo — As 17.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
	1-1 Cravo Lindo, M. Henrique ... 54
	2-2 Tarascon, P. Tavares ... 58
	3-3 Nardo, A. Cataldi ... 58
	4-4 Feliem, N. Mota ... 54
	5-5 Formiga, C. Calleri ... 58
	6-6 Vardam, J. Coutinho ... 58
	7-7 Emeoté, A. Nahid ... 58
	8-8 Creulo, J. Martins ... 58
	9-9 Fogo Belo, L. Mezaros ... 54
	7.º páreo — As 17.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting) — Lourenço Alcobá Handicap Especial.
	1-1 Punitaqui, R. Filho ... 54
	2-2 Laurina, L. Dias ... 54
	3-3 Ingrid, S. Câmara ... 52
	4-4 Pardallan, L. Mezaros ... 52
	5-5 Nardo, O. Ulloa ... 52
	6-6 Formiga, C. Calleri ... 51
	7-7 Roman Motta, N. Mota ... 51
	8-8 Tirolis, U. Cunha ... 52
	9-9 La Corona, R. Latorre ... 52
	10-10 Toribio, O. Macedo ... 52
	11-11 Tuysero, J. Portillo ... 52
	12-12 Coraje, W. Andrada ... 54
	8.º páreo — As 18.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting).
	1-1 Bom Destino, R. Latorre ... 52
	2-2 Arraz Amargo, U. Cunha ... 52
	3-3 Ocre, x x ... 57
	4-4 Pracinha, R. Martins ... 52
	5-5 Holocall, C. Calleri ... 52
	6-6 Jeca, O. Ulloa ... 53
	7-7 Mangarito, L. Rigoni ... 53
	8-8 El Campeador, O. Mac ... 51
	9-9 Marshall, R. Filho ... 58

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 14.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.	4-7 Barcelona, A. Dornelles ... 54
1-1 Afetido, R. Latorre ... 55	8-8 Lingote, C. Calleri ... 54
2-2 Nocaute, O. Ulloa ... 55	3.º páreo — As 15.30 horas — 400 metros Cr\$ 40.000,00.
3-3 Uiron, L. Mezaros ... 55	1-1 Snowstorm, C. Calleri ... 56
4-4 Itati, N. Mota ... 55	2-2 Remano, J. Baffica ... 56
5-5 Nigromante, U. Cunha ... 55	3-3 Moselita, N. C. ... 56
6-6 Madreselva, E. Silva ... 53	4-4 Geydon, A. Dorne ... 56
2.º páreo — As 15.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.	5-5 Ornato, R. Martins ... 56
1-1 Follador, R. Martins ... 56	6-6 Chantecier, J. Graça ... 56
2-2 Onze, N. C. ... 56	7-7 Paris, R. Latorre ... 56
3-3 Landinho, O. Moura ... 56	8-8 Ojeria, M. Henrique ... 54
4-4 Carmen, P. Tavares ... 56	4.º páreo — As 16.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.
5-5 Abre Campo, M. Henri ... 56	1-1 Populino, J. Araújo ... 56
6-6 Waxy, J. Ramos ... 56	2-2 Abellor, C. Calleri ... 56
	3-3 Toé, P. Tavares ... 56
	4-4 Olympus, R. Martins ... 56
	5-5 Brazilian Star, R. Latorre ... 56
	6-6 Napoleão, R. Filho ... 56
	7-7 Irak, N. C. ... 56
	8-8 Rolante do Sul, N. corre ... 56
	5.º páreo — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
	1-1 Path Finder, L. Mezaros ... 56
	2-2 Happy Boy, N. C. ... 56
	3-3 Obélia, A. Brito ... 54
	4-4 Dingo, O. Ulloa ... 54
	5-5 Campag, N. Corre ... 56
	6-6 Orestes, P. Tavares ... 56
	7-7 Senta a Pua, O. Castro ... 56
	6.º páreo — As 17.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
	1-1 Cravo Lindo, M. Henrique ... 54
	2-2 Tarascon, P. Tavares ... 58
	3-3 Nardo, A. Cataldi ... 58
	4-4 Feliem, N. Mota ... 54
	5-5 Formiga, C. Calleri ... 58
	6-6 Vardam, J. Coutinho ... 58
	7-7 Emeoté, A. Nahid ... 58
	8-8 Creulo, J. Martins ... 58
	9-9 Fogo Belo, L. Mezaros ... 54
	7.º páreo — As 17.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting) — Lourenço Alcobá Handicap Especial.
	1-1 Punitaqui, R. Filho ... 54
	2-2 Laurina, L. Dias ... 54
	3-3 Ingrid, S. Câmara ... 52
	4-4 Pardallan, L. Mezaros ... 52
	5-5 Nardo, O. Ulloa ... 52
	6-6 Formiga, C. Calleri ... 51
	7-7 Roman Motta, N. Mota ... 51
	8-8 Tirolis, U. Cunha ... 52
	9-9 La Corona, R. Latorre ... 52
	10-10 Toribio, O. Macedo ... 52
	11-11 Tuysero, J. Portillo ... 52
	12-12 Coraje, W. Andrada ... 54
	8.º páreo — As 18.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting).
	1-1 Bom Destino, R. Latorre ... 52
	2-2 Arraz Amargo, U. Cunha ... 52
	3-3 Ocre, x x ... 57
	4-4 Pracinha, R. Martins ... 52
	5-5 Holocall, C. Calleri ... 52
	6-6 Jeca, O. Ulloa ... 53
	7-7 Mangarito, L. Rigoni ... 53
	8-8 El Campeador, O. Mac ... 51
	9-9 Marshall, R. Filho ... 58

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 14.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.	4-7 Barcelona, A. Dornelles ... 54
1-1 Afetido, R. Latorre ... 55	8-8 Lingote, C. Calleri ... 54
2-2 Nocaute, O. Ulloa ... 55	3.º páreo — As 15.30 horas — 400 metros Cr\$ 40.000,00.
3-3 Uiron, L. Mezaros ... 55	1-1 Snowstorm, C. Calleri ... 56
4-4 Itati, N. Mota ... 55	2-2 Remano, J. Baffica ... 56
5-5 Nigromante, U. Cunha ... 55	3-3 Moselita, N. C. ... 56
6-6 Madreselva, E. Silva ... 53	4-4 Geydon, A. Dorne ... 56
2.º páreo — As 15.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.	5-5 Ornato, R. Martins ... 56
1-1 Follador, R. Martins ... 56	6-6 Chantecier, J. Graça ... 56
2-2 Onze, N. C. ... 56	7-7 Paris, R. Latorre ... 56
3-3 Landinho, O. Moura ... 56	8-8 Ojeria, M. Henrique ... 54
4-4 Carmen, P. Tavares ... 56	4.º páreo — As 16.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.
5-5 Abre Campo, M. Henri ... 56	1-1 Populino, J. Araújo ... 56
6-6 Waxy, J. Ramos ... 56	2-2 Abellor, C. Calleri ... 56
	3-3 Toé, P. Tavares ... 56
	4-4 Olympus, R. Martins ... 56
	5-5 Brazilian Star, R. Latorre ... 56
	6-6 Napoleão, R. Filho ... 56
	7-7 Irak, N. C. ... 56
	8-8 Rolante do Sul, N. corre ... 56
	5.º páreo — As 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
	1-1 Path Finder, L. Mezaros ... 56
	2-2 Happy Boy, N. C. ... 56
	3-3 Obélia, A. Brito ... 54
	4-4 Dingo, O. Ulloa ... 54
	5-5 Campag, N. Corre ... 56
	6-6 Orestes, P. Tavares ... 56
	7-7 Senta a Pua, O. Castro ... 56
	6.º páreo — As 17.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
	1-1 Cravo Lindo, M. Henrique ... 54
	2-2 Tarascon, P. Tavares ... 58
	3-3 Nardo, A. Cataldi ... 58
	4-4 Feliem, N. Mota ... 54
	5-5 Formiga, C. Calleri ... 58
	6-6 Vardam, J. Coutinho ... 58
	7-7 Emeoté, A. Nahid ... 58
	8-8 Creulo, J. Martins ... 58
	9-9 Fogo Belo, L. Mezaros ... 54
	7.º páreo — As 17.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 (Betting) — Lourenço Alcobá Handicap Especial.
	1-1 Punitaqui, R. Filho ... 54
	2-2 Laurina, L. Dias ... 54
	3-3 Ingrid, S. Câmara ... 52
	4-4 Pardallan, L. Mezaros ... 52
	5-5 Nardo, O. Ulloa ... 52
	6-6 Formiga, C. Calleri ... 51
	7-7 Roman Motta, N. Mota ... 51
	8-8 Tirolis, U. Cunha ... 52
	9-9 La Corona, R. Latorre ... 52
	10-10 Toribio, O. Macedo ... 52
	11-11 Tuysero, J. Portillo ... 52
	12-12 Coraje, W. Andrada ... 54
	8.º páreo — As 18.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 (Betting).
	1-1 Bom Destino, R. Latorre ... 52
	2-2 Arraz Amargo, U. Cunha ... 52
	3-3 Ocre, x x ... 57
	4-4 Pracinha, R. Martins ... 52
	5-5 Holocall, C. Calleri ... 52
	6-6 Jeca, O. Ulloa ... 53
	7-7 Mangarito, L. Rigoni ... 53
	8-8 El Campeador, O. Mac ... 51
	9-9 Marshall, R. Filho ... 58

Programa de SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 14.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.	4-7 Barcelona, A. Dornelles ... 54
1-1 Afetido, R. Latorre ... 55	8-8 Lingote, C. Calleri ... 54
2-2 Nocaute, O. Ulloa ... 55	3.º páreo — As 15.30 horas — 400 metros Cr\$ 40.000,00.
3-3 Uiron, L. Mezaros ... 55	1-1 Snowstorm, C. Calleri ... 56
4-4 Itati, N. Mota ... 55	2-2 Remano, J. Baffica ... 56
5-5 Nigromante, U. Cunha ... 55	3-3 Moselita, N. C. ... 56
6-6 Madreselva, E. Silva ... 53	

OS PRIMEIROS REIS DOS JURIS POPULARES

Os leiteiros infratores vendiam o produto do seu negócio pelo preço da tabela, mas sonegando a quantidade — O juiz Valporê de Castro Caiado, a quem foram distribuídos os autos, deu novo e definitivo rumo ao processo

O processo de majoração que adotavam nada tem de moderno. Muito ao contrário, é até um dos mais desmoralizados: vender pelo preço exato, quantidade inferior à que se refere a tabela. O jovem leiteiro, ao que tudo indica, deve ter aceitado a sugestão de "defender-se" no negócio. Mas a frequência não lhe deu freguês e queixou-se à Delegacia competente. Foi aberto o inquérito e caracterizada a fraude. O que não esperavam os acusados era que o processo tomasse um rumo novo, na Quarta Vara Criminal.

O juiz Valporê de Castro Caiado, a quem foram distribuídos os autos, depois de examiná-los, verificou que o caso se enquadrava como uma lenda na lei 1.521. E assim é que os dois leiteiros serão os primeiros reis a serem julgados pelos juristas populares. Ontem, depois das 14 horas, foram qualificados e apresentados como seus advogados os bacharéis Amauri Lacerda e Silva e Orlando Fernandes Nobrega.

A HISTÓRIA DA TRAFICÂNCIA

Mas contemos em pormenores a história dessa aparentemente insignificante traficância que acaba tão mal para os seus agentes.

Abílio Rodrigues da Silva, português, casado, de 28 anos, comerciante e residente à rua Barão de Guaratiba, 20, estava desempregado. Foi então que José Afonso Filho, casado, de 28 anos, brasileiro, residente à rua Izabela, 188, em Duque de Caxias, lhe ofereceu um negócio: vender leite em sua carroça. A rigor, José Afonso Filho tem uma profissão com quase nenhuma afinidade com leite: é motorista profissional. Mas é proprietário da



Abílio Rodrigues da Silva, o leiteiro que majorou o produto e José Afonso Filho, o proprietário da carroça de leite

carroça chapa 1-5-50 e isso chegava para autorizá-lo a contratar os serviços do amigo. A venda do produto ia correndo muito bem quando, na avenida Portugal, a Sra. Marília da Conceição foi até o leiteiro para adquirir uma garrafa de leite, o que conseguiu. O que não deu muito certo foi o preço, pois a freguesa não tinha de pagar 2 cruzeiros e 60 centavos, teve de desembolsar 3 cruzeiros e 20. A carrocinha prosseguia caminho, mas não chegou a andar muito, porque o leiteiro foi preso.

DEFENDEM-SE OS LEITEIROS

Respondendo a auto de perguntas, o vendedor Abílio Rodrigues da Silva disse ao juiz Valporê de Castro Caiado que não fez o negócio com a mãe só do que estava acusado, pois conhecia a

garrafa que a freguesa lhe apresentava na exposição de que se tratava de um depósito de mil gramas. Assim sendo, recebeu a importância correspondente a um litro e prosseguiu viagem, sendo preso em flagrante logo após.

Foi chamado, em seguida, José Afonso Filho, o dono do negócio, que disse não ter ordem, absolutamente, para fraudes, nem para que fosse vendida a garrafa de leite pelo preço do litro. Estava em sua residência quando soube da prisão do seu empregado, mas que o acusado lhe disse, posteriormente, que imaginava que estava realmente vendendo mil gramas e não 800.

Contra os réus depuseram várias testemunhas, que não foram contestadas nem pelos acusados nem pelos advogados.

Dessa modo, os infratores serão posteriormente julgados por tribunais populares.

LETRAS E ARTES

Sobre as ondas verdes do oceano

Mais uma vez registro, nesta coluna, o nome de uma mulher, que se faz grande pelo talento e pela coragem: Cesarina de Almeida. Cesarina de Almeida, a pianista precocíssima, que se vem ganhando, com a sua música esclarecida e desvelada de Cesarina de Almeida, o motivo da referência de hoje está na notícia, que veio de receber, do que, tendo viajado, com sua família, para Europa, a bordo do "Giulio Cesare", nela realizou um concerto coroado de êxito, o mesmo êxito resultante da precocidade e da técnica, a surpresa, enfim, de encontrar-se, em meina de poucos anos, o virtuosismo que manifestou. Esse talvez seja o primeiro concerto em público, vencendo, além da dificuldade da interpretação do seu repertório, a presença de plateias estranhas, inclusive a última, tipicamente internacional. Isso, me refiro, acima, a "talento e coragem".

Sobre as ondas verdes do Atlântico, num palácio flutuante que são os grandes navios, Cesarina, de pele morena e cabelos ondulados, de vastos cabelos melados e confiante personalidade, traduziu as suas emoções de brasileira, através de um programa rico e variado, indo de Bach e Mozart a Adler e Villa-Lobos. A presença do Brasil verificava-se, além da interpretação na música de Villa-Lobos, aliada nesta hora das maiores harmonias nos Estados Unidos. A música, como toda arte, é essencialmente internacional, mas cumpre a cada povo procurar as expressões próprias. Cesarina tem, em suas veias, a sinfonia da natureza, o sangue italiano e o sangue indígena. Quer seja, uma influência de sentido universal e outra de sentido local. Considero das mais felizes reuniões étnicas, e quero encerrar, diante da força do seu talento, que ela encontra uma linguagem universal para os temas locais. Não perca de vista, porém, a terra em que nasceu, cheia de vigor e originalidade, sendo com aquela carinhosa com que o seu progenitor considerava as coisas de cá, a ponto de o sítio de São José da Alegria, ser, antes de mais nada, uma verdadeira "casa brasileira". Cesarina já tem grandes responsabilidades.

CELSE KELLY

Retrospetiva de Parreiras

Inaugura-se amanhã, por iniciativa do governo do Estado de São Paulo, a Exposição Retrospetiva de Antonio Parreiras, Festival de Poesia.

Até 15 deste mês, continuam abertas as inscrições para o Festival de Poesia, promovido pelo Centro Estudantil Ilha Faria, Prêmio Nobel.

A candidatura de Hiram Bittencourt para o prêmio Nobel, proposta pela Academia Brasileira de Letras, acaba de encontrar apoio em outros países. Os professores de língua e literatura espanhola das Universidades holandesas e mais de cem intelectuais ruanos dirigiram-se à Real Academia de Stockholm, no mesmo sentido. Congresso de Escritores.

O 3.º Congresso Paulista de Escritores realizou-se em meio deste ano. União Pan-Americana.

A União Pan-Americana acaba de realizar um ciclo de conferências sobre o "Ensaio na América Latina". Ocupou-se do Brasil nessa série, o Prof. Thiers Mariz. Mariz, da Faculdade Nacional de Filosofia. Êxito de um contista.

Acaba de aparecer a 3.ª edição de um livro de contos, o raro: "Sagarana", de J. Guiraudes Rosa. O Salão do Instituto.

O Instituto Municipal de Artes acaba de instituir, em caráter anual, o seu salão de professores e alunos. O primeiro inaugurou-se no Assisio, no dia 1.º de maio. Sob o patrocínio da Sociedade Goethiana de São Paulo, inaugurou-se, no dia 10, as 16 horas, na Biblioteca Nacional, uma exposição de livros alemães, contendo de cerca de 3.000 volumes sobre teologia, filosofia, história da arte, filologia, técnica, medicina, ciências naturais e humanidades.

VERDADEIRA "VIA CRUCIS" ATÉ A INCINERAÇÃO

Depois do rumoroso escândalo em torno da volta à circulação de cédulas que deviam ser incineradas, tôdas as providências são tomadas, agora — Um relatório de A NOITE observa o processo de etapa em etapa

Em torno da incineração do dinheiro recolhido já surgiu um dos maiores escândalos de que se teve notícia no país, com um grande desafio praticado há mais de vinte anos, por uma quadrilha que desviava as cédulas a serem destruídas, a fim de lançá-las novamente em circulação. A repetição do fato tornou-se, depois, disso, entretanto, praticamente impossível, tais as providências administrativas adotadas para evitar quaisquer desvios. Mas essa questão sempre interessou ao público, pela importância de que se revestem as medidas de precaução e segurança ora em vigor e dada a repercussão que teve o caso já referido, aliás único na história da administração pública brasileira.

A fim de darmos ao assunto, uma vez mais, a divulgação necessária, procuramos o diretor da Caixa de Amortização, Sr. Claudionor de Souza Lemos, a quem solicitamos que nos explicasse qual o processo a que é submetido o dinheiro velho recolhido, desde seu recebimento nos guichês daquele repartição até ser incinerado.

O Sr. José Pompeu de Campos, seu substituto no cargo de diretor, foi designado para tal, e não só nos explicou as várias etapas de controle por que passam as cédulas recolhidas até sua destruição, como ainda nos permitiu acompanhar essas várias fases, verificando uma a uma as providências destinadas a evitar qualquer desvio.

A primeira etapa a vencer

A Caixa de Amortização — declarando-nos — recebe, tanto diretamente do público, como do Banco do Brasil e das diversas Delegações Fiscais do Tesouro nos Estados, o dinheiro velho já recolhido. Este então é contado no Tesouro pelos Fidei de Tesouro e reunidos em pacotes, com rimbombos de 50 em 50 notas. Passam depois à 2.ª Seção de Caixa, que é a de Conferência, onde é re-conferido, sendo os pacotes de cédulas rearmados, pelos conferentes de 25 em 25 cédulas. E então confeccionando um mapa das cédulas recolhidas e estas encerradas em um saco, o qual é cravado e lacrado para ser encaminhado à incineração.

Em seguida, nada menos de 11 furos são feitos no papel-moeda, a destruição desse dinheiro se realiza sob o controle de uma Comissão de Incineração, de que fazem parte o diretor da Caixa de Amortização, um membro da Junta Administrativa, como seu presidente, e como o chefe da seção de conferência (2.ª Seção da Caixa).

Esse funcionário, acompanhado de vários de seus auxiliares, faz então entrega dos sacos de dinheiro a ser incinerado à Comissão, que abre esses envelopes e de novo confere todo o dinheiro, para o que recebe o auxílio de vários funcionários da Caixa especialmente designados. Terminada a conferência, os sacos são novamente fechados e lacrados e desde então ninguém mais nele toca, pois são levados por um elevador automático e fechado, para o forno de incineração.

O ato da incineração

No dia marcado para a que-

ração também totalmente fechada.

Onze furos para inutilização

A fim de melhor esclarecer o relatório, o diretor substituto da Caixa de Amortização, Sr. José Pompeu de Campos, deu-lhe oportunidade de examinar o dinheiro recolhido logo após a primeira conferência, quando as cédulas ve-

niagem também totalmente fechada. O processo de fazer das instalações de incineração e do processamento administrativo que a precede, deixou com o relatório a convicção de que, de fato, não podiam ser mais acertadas as providências visando quaisquer desvios de dinheiro recolhido e que também nesse particular as nossas autoridades aproveitaram plenamente a experiência amarga do rumoroso caso a que aludimos. Pode, assim, o público ter a certeza de



O Sr. Pompeu de Campos mostrando as notas picotadas logo depois da primeira conferência — 11 furos

niagem são picotadas e furadas no centro, nada menos de 11 furos. Assim, ao processo de cravação e lacração dos envelopes em que são encerradas as cédulas antes da incineração e tivemos oportunidade também de examinar as instalações onde são destruídas as notas recolhidas.

O forno crematório da Caixa de Amortização é moderníssimo e a gás. Fica hermeticamente fechado e até o tubo de entrada de gás é fechado a cada hora. O mesmo acontece com o depósito onde vão as cinzas do dinheiro incinerado, não havendo assim a menor possibilidade de ser preservada e desviada uma só das notas recolhidas.

O aproveitamento da experiência O exame demorado que tivemos

GRATOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República, no despacho que deu a uma exposição de motivos feita pelo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, em torno do desconto da taxa de habitação que vinham fazendo os usineiros de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, após a vigência do novo salário mínimo, recomendou que era de todo aconselhável um entendimento com os industriais do açúcar a fim de evitar uma situação de visível injustiça que poderia levar os empregados a justas reivindicações de aumento de salário, frisando: "Excia. por fim, que isso mesmo já ressaltara despatchando processo do Ministério do Trabalho sobre o mesmo assunto."

A propósito, o Sr. Amaro Soares, presidente do Sindicato de Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Campos, vem de dirigir ao chefe do governo o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Campos, atendendo ao que ficou unanimemente aprovado em assembléia realizada ontem, vem agradecer a V. Excia. o brilhante

O AUMENTO VIRÁ

Afirma o deputado trabalhista carioca Benjamin Farah — Vivem os servidores públicos o terrível drama da fome — Não podem mais comer feijão — Reflexões à margem dos aumentos anteriores — Que não se invertam os papéis e no final das contas uma minoria obtenha tudo e a maioria nada receba — Jocosos pontos de vista do procer populista do Distrito Federal

Fala hoje, a A NOITE, mais um líder populista de expressão na terra carioca, o deputado Benjamin Farah, que se destaca pela honesta proficiência e construtiva atividade parlamentar, sendo, por isso mesmo, reeleito em 1950, como reconhecimento do eleitorado da nossa principal metrópole pelo seu valor na defesa das causas populares. Tendo sido, também, um dos porta-vozes das reivindicações dos funcionários públicos nos diversos movimentos da classe, e elevado agora à liderança da atual campanha pró-aumento de vencimentos, era natural que o ouvíssemos. A entrevista do deputado Benjamin Farah que ora apresentamos é, pois, a de um dos patronos da presente campanha.

Não sou nem nunca fui derrotista, o leitoista, mas com conhecimento de causa, considero gravíssima a situação dos lares brasileiros, cujos chefes, como no caso maioria dos funcionários públicos, percebem salários míseros. Salários de menino,

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)



Deputado Benjamin Farah, proferiu sobre o drama do populismo.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Memória de gala

(Memória muito fraca).



Esta frase foi sugerida pelo episódio bíblico em que Pedro, interrogado pelos criados do Sumo-Sacerdote sobre Jesus, negou-o três vezes, antes que o gal cantasse. Entretanto, o gal não falou ao contrário, apenas, nem se esqueceu da música, que segundo a lenda, canta, de olhos fechados, pois sabe de cor. De acordo com a palavra do Mestre, falou Pedro, que, arrependido, lamentou essa fraqueza, amargamente. Daí o sentido que esta frase assumiu. Recordem-se, a propósito de Mnemósina, a serena deusa, alguns versos e frases que são decorados para cortej-la:

- 1) As cores do arco-íris, mais alexandrinus francês: Violet, indigo, bleu, vert, jaune, orange, rouge!
- 2) Os signos do Zodíaco, em dois versos latinos: Sunt Aries, Taurus, Gemini, Cancer, Leo, Virgo, Libra, Scorpius, Arcturus, Capricornus, Aquarius, Pisces.
- 3) Os deuses do Olimpo, em dois versos de Enio: Juno, Vesta, Minerva, Ceres, Diana, Venus, Mars, Mercurius, Jovis, Neptunus, Vulcanus, Apollo.



Depois da última conferência... ninguém mais toca no papel-moeda dilacerado e picotado...

PARA FAZER FACE AO AUMENTO DE SALÁRIO

Autorizada a majoração do preço da luz e do gás

Em solenidade realizada em seu gabinete, o ministro da Agricultura assinou a portaria 266, permitindo às empresas de eletricidade do Rio e São Paulo uma majoração de 10 por cento nas suas tarifas de eletricidade, no sentido de fazer face à melhoria de salários dos seus empregados. O ato contou com a presença de numerosos representantes dos Sindicatos de Eletricidade paulistas e cariocas.

É o seguinte o texto da portaria:

"O ministro de Estado, usando das atribuições que lhe confere o art. 5.º combinado com o parágrafo único do art. 3.º do Decreto-lei n.º 5.794, de 19 de agosto de 1943, e tendo em vista que compete ao Poder Público garantir a estabilidade financeira das empresas de eletricidade conforme está previsto na alínea "c" do art. 178 do Código de Águas;" tendo em vista que foi pelo

Poder Público reconhecida a necessidade de se aumentarem os salários dos empregados das empresas de eletricidade do grupo Light;

tendo em vista que a elevação dos ditos salários sem correspondente aumento de receita compromete a estabilidade financeira das citadas empresas;

tendo em vista os termos de acordo firmado entre os sindicatos das classes trabalhadoras e as empresas concessionárias, devidamente homologado pelo Ministério do Trabalho;

tendo em vista, finalmente, o despacho do excelentíssimo senhor presidente da República, exa-

tendo em vista os termos de acordo firmado entre os sindicatos das classes trabalhadoras e as empresas concessionárias, devidamente homologado pelo Ministério do Trabalho;

tendo em vista, finalmente, o despacho do excelentíssimo senhor presidente da República, exa-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

REAPARELHAMENTO URGENTE DA CENTRAL DO BRASIL

Importante despacho do presidente da República — Aquisição de 200 trens — Substituição de trilhos e dormentes da via permanente — Execução imediata do projeto "Central B"

Na exposição de motivos em que o diretor da Central do Brasil relata o estado em que se encontra aquela ferrovia, a qual desde o momento em que assumiu a sua direção vem procurando reaparelhar convenientemente, aplicando todos os recursos de que dispõe, o presidente Getúlio Vargas, considerando a urgência dos melhoramentos a serem aplicados, na Central, exarou o seguinte despacho:

"Tendo em vista a urgência do melhoramento das condições de transporte suburbano do Rio de Janeiro, a) — autorizo a Central do Brasil, obedecendo às disposições legais, a abrir imediatamente concorrência para a aquisição de unidades elétricas, até 200 trens-unidades, assim com do material elétrico complementar; b) — recomendo à Seção Brasileira da Comissão Mista que, em cooperação com a Seção Norte-Americana, apresente com a maior urgência, dentro do prazo máximo de 15 dias, recomendações técnicas sobre a proposta da Central do Brasil, para que o governo possa auxiliar sobre o método de financiamento a ser adotado e sobre a possibilidade e conveniência de recorrer às entidades bancárias estrangeiras para financiamento, no todo ou em parte, das unidades elétricas encomendadas; c) — recomendo que se proceda com a maior urgência à execução do projeto "Central B", que aprovei em despacho de 1.º do corrente, destinado à remodelação da via permanente, inclusive a substituição dos dormentes imprimeáveis, substituição de trilhos e compra de equipamento e ferramentas para conservação das linhas."

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL